40 generais rezam por boas soluções

Quarenta generais da reserva, dentre eles o ex-Presidente Médici e o vice-Presidente da República Adalberto Pereira dos Santos, rezaram, ontem, na Igreja de São Pedro, "por soluções boas" e para que "as aspirações comuns do nosso povo encontrem atendimento". Foi na missa do 51º aniversário da Turma Laguna e Dourados, da antiga Escola Militar do Realengo. (Página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7496
Rio de Janeiro,
Domingo, 8 e 2a. feira, 9 de janeiro de 1978.

CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Cel. Botto: é pegar ou largar

CORREIO NÃO DÁ CHANCE A 25 MIL NÃO OPTANTES

O presidente da Empresa de Correios e Telégrafos disse ontem, que os funcionários que não optaram pela CLT, oriundos do ex-DCT e que não aceitaram outras situações oferecidas pelo Governo, não terão mais qualquer chance. Disse que eles estão sendo orientados com esperteza, para conseguir enquadramento no Plano de Reclassificação e, depois, a aposentadoria com vantagens maiores. (Página 5)

De 75 a 77, Governo já removeu 6.152 favelados

São várias as causas das remoções de favelas: elas vão desde a necessidade de alargamento de pistas a desapropriações, insalubridades e risco de vida, em caso de deslizamentos. De 1975 a 1977, a Fundação Leão XIII já removeu 6.152 pessoas, que viviam em 1.292 barracos, na Zona Sul e Zona Norte. Essas pessoas foram para conjuntos habitacionais da Cehab, em Antares, Paciência, Fazenda Coqueiros e Padre Miguel. (Página 3)

Lee Majors vem filmar no Brasil

Lee Majors, o "Homem de Seis Milhões de Dólares", vem ao Brasil em março para participar das filmagens de "Naked Sun", o primeiro filme da Filmar do Brasil – empresa de propriedade do cineasta italiano Carlo Ponti, marido da atriz Sofia Loren. O grande suspense do lance fica por conta de ele trazer ou não sua mulher, a famosa e lindíssima Farrah Fawcet–Majors. (Página 7)

Cuícas e tamborins anunciam o Carnaval

E o ziriguidum segue animado em direção ao tríduo de Momo. O ronco das cuícas e dos tamborins já se pode ouvir nos quatro cantos da Cidade, anunciando que no Rio o Carnaval está bem próximo. As pastoras defendem animadamente os sambas que as escolas vão cantar nos desfiles. As escolas, como o Salgueiro, Beija-Flor, Portela, Vila, Mangueira e outras mais, empenham-se na armação da sua folia. Um troço de doido, meu sinhô. Mas vale a pena curtir o assunto, principalmente quando se sabe que mulatas como Eti Passarela (foto) está no assunto sacudindo a carola como manda o figurino. Uma boa para hoje, podem anotar, será o banho de mar à fantasia na Ilha do Governador. Fique por dentro de algo mais, conferindo o ziriguidum na página 6.

Vestibular reúne 100 mil, hoje

O presidente da Fundação Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, dá alguns conselhos para os que vão hoje à batalha do vestibular: não passem as noites em claro nem procurem descobrir macetes. Antes da prova, durmam cedo e comam moderadamente. Segundo ele, é permitido levar um lanche, previamente revistado pelos fiscais. (Página 3)

Falta tudo na rede de hospitais

A CPI da Câmara de Vereadores que investigou a situação dos hospitais, concluiu que toda a rede que atende a mais de cinco milhões de pessoas é carente de quase tudo, a partir do número de ambulâncias (apenas 22), pessoal do corpo auxiliar médico, geradores, enfermarias para casos especiais, como queimados, ou doentes sob custódia da Justiça. (Página 3)

Arena fora da escolha presidencial

Os dirigentes arenistas não tiveram a menor participação no processo de escolha do general João Batista Figueiredo e do sr. Aureliano Chaves para candidatos à Presidência e vice-Presidência da República. De nada sabiam ou nada quiseram revelar mesmo os srs. Petrônio Portela e Francelino Pereira. Pelo que tudo indica, pelo menos quanto aos acontecimentos da última semana, foram todos apanhados de surpresa. (Página 2).

Demissão em massa de ferroviários

Os ferroviários estão preocupados com a onda de demissões que está atingindo a categoria profissional. De uns tempos para cá, a Rede Ferroviária Federal tem determinado uma série de demissões, conforme declarou à LUTA DEMOCRÁTICA o secretário-geral do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. A direção da Rede ainda não deu uma explicação oficial sobre o assunto. Extraoficialmente, consta que os demitidos são exatamente aqueles que recorreram à Justiça do Trabalho por causa das injustiças contidas no Plano de Classificação. (Página 3)

Arena fica por fora na sucessão

Figueiredo vai dar ênfase à agricultura

BRASILIA (LD) — Das primeiras declarações do general João Batista Figueiredo, candidato à Presidência da República, pode-se extrair, embora ainda sem muita consistência, seu interesse em dar prioridade à agricultura. Contudo, caso isso se confirme, técnicos governamentais recomendam que seu primeiro esforço seja no sentido de eliminar a dicotomia que existe atualmente na política agrícola, caracterizada por um tratamento diferencial entre a agricultura voltada para o abastecimento interno e a de exportação.

Dentro ainda dessa linha de prioridade, alguns técnicos esperam que seja enfrentado definitivamente o problema da reforma agrária, principalmente nas regiões onde a terra é fator limitante. Além disso, destacam que é necessário, também, encontrar meios de estimular as lideranças rurais para que tenham um verdadeiro poder de reivindicação e representem de fato os interesses dos agricultores, mas ressaltam que todas as intenções poderão cair num campo estritamente teórico, se o próximo ministro da Agricultura não for um elemento que tenha trânsito livre no Governo e participação em todos os conselhos governamentais, como o Conselho Monetário Nacional.

OBSTACULOS

Apesar de todas as intenções de conceder prioridade à agricultura, os conflitos dentro do Governo poderão eternizar-se, enquanto permanecer a preocupação constante de indexação, em função de uma política econômica que depende do comportamento mensal, senão diário, dos indicadores de conjuntura. Entretanto, a agricultura não pode ser conduzida por medidas que dependem de respostas a curto prazo, determinadas por problemas de abastecimento. No caso da carne, por exemplo, um reajuste de preço da arroba do boi que não respeite a realidade de mercado e que vise apenas a evitar uma elevação do índice do custo de vida pode significar mero adiamento de uma grave crise no abastecimento, que repercutirá quatro anos depois. Esse é o tempo mínimo entre o nascimento e o abate de um bovino no Brasil.

A situação da agricultura brasileira atualmente é razoavelmente boa, mas existem inúmeros obstáculos que impedem o setor agrícola de ter um tratamento proporcional à sua importância econômica, o que alguns técnicos, como o diretor da Comissão de Financiamento da Produção (CEP), Paulo Viana, já definiram como «falta de poder». O problema é bastante complexo, porque é praticamente impossível conceder um tratamento diferencial para as questões de abastecimento e de produção. As decisões devem conciliar ambos os setores. O mesmo ocorre com relação à agricultura de abastecimento e de exportação, mas o que se observa atualmente é que os produtos voltados para o mercado externo (soja, café, cacau, algodão e açúcar) encontram atualmente uma série de facilidades exatamente porque são cultivados por grandes agricultores (a soja talvez seja uma exceção), que encontram acesso fácil ao crédito rural e aos canais de comercialização. Os produtos de mercado interno (arroz, milho, feijão, leite) enfrentam constantes instabilidades de oferta, resultantes de tabelamentos indiscriminados que levam frequentemente à necessidade de importação para evitar crises no abastecimento.

BRASILIA (LD) — Nos episódios que antecederam à definição, da tarde de quinta-feira, mas que só culminarão a 15 de março de 1979, depois de aprovação da Convenção de Setembro e da eleição pelo Colégio Eleitoral a 15 de outubro, o detalhe que não pode ficar sem registro foi a desinformação da cúpula arenista não só da confirmação do nome do candidato, mas do dia, hora e do ritual. Pode-se até justificar a discrição dos dirigentes da Arena em confirmar a indicação do general João Baptista Figueiredo e as dúvidas em relação à escolha do governador Aureliano Chaves como seu companheiro de chapa. Mas é difícil entender a falta de informações, das principais figuras de um partido que se diz o instrumento político do sistema, sobre os detalhes da operação.

As notícias publicadas pelos jornais de São Paulo, do Rio e de Brasília, principalmente, saíram, praticamente, todas elas, de informantes situados no Palácio do Planalto e na esfera governamental. A Arena não sabia da reunião do general Geisel com o general Figueiredo no Riacho Fundo (granja presidencial) dia 30, quando foi feito o convite do chefe do Governo ao chefe do SNI para ser o sucessor. Muito menos a colocação de Figueiredo, que aceitaria o posto como missão, dever a cumprir, mas não em termos de convite.

A Arena não sabia que o anúncio da decisão do processo sucessório seria feito na tarde de 5 de janeiro e nem sabia que caberia ao próprio general Geisel fazer a comunicação: os líderes e dirigentes da Arena, além de evitar, sempre que interpelados, falar no nome do chefe do SNI como candidato extra-oficial, estavam quase convencidos que nada aconteceria até o carnaval. Depois, graças às informações que os jornais divulgaram, eles passaram a admitir que o nome do sucessor de Geisel poderia ser anunciado "até o dia 31 de janeiro". Menos José Bonifácio, que insistiu até à última hora no mês de março.

Nessa mesma ocasião, a imprensa chegou a informar que no máximo no dia 10 de janeiro o general Figueiredo seria confirmado. Mesmo assim, os dirigentes arenistas mantiveram-se em posição de expectativa. Não desmentiam, nem confirmavam, pois não tinham como fazer.

Na semana passada poucos duvidavam de que a solução não passaria de 10 de janeiro, mas os dirigentes da Arena continuavam dizendo que as especulações iriam continuar e prosperar até o Dia "D".

Segunda-feira passada teve-se, praticamente, a confirmação, de fontes bem situadas na área do Executivo, de que a candidatura Figueiredo seria anunciada entre os dias 4 e 10. A Arena não teve condições, nem de ratificar, nem de retificar essa informação. Houve, apenas, conselhos para que os parlamentares não ficassem todo o mês de janeiro ausentes de Brasília "a fim de acompanharem os indícios da solução".

Terça-feira já se sabia, com segurança, que a comunicação ocorreria quinta-feira, à tarde, com Aureliano Chaves indicado candidato à Vice-Presidência. E mais: Geisel convocaria toda a Comissão Executiva Nacional da Arena no Palácio do Planalto para dar a notícia. Era de se esperar que os dirigentes e líderes do partido apresentassem mais detalhes aos jornalistas. Alguns deles, na véspera, entretanto, asseguraram que esta semana dificilmente aconteceria alguma coisa.

Os dados fornecidos pelo partido foram contraditórios. Enquanto elementos do Governo confirmavam a convocação de toda a direção nacional, o próprio presidente da Arena dizia que ele seria o chamado ao Palácio para receber a indicação, que seria depois transmitida à Executiva, especialmente reunida para isso.

Se Francelino Pereira tinha a informação correta e teve receio de confirmá-la aos jornalistas, possivelmente também Petrônio Portela de tudo soubesse. Se não lhe era conveniente confirmar o que os jornais vinham publicando, também não ficou bem suas evasivas, ora falando em especulações, ora observando que tudo podia acontecer com base no previsível dentro do imprevisível e, ainda, pedindo que os jornalistas ficassem atentos e vigilantes.

Ao ser chamado ao Palácio, terça-feira, para receber informações diretamente do chefe da Casa Civil, ele preferiu fazer ironias com os jornalistas: "Fui ao Palácio abraçar um velho eleitor do Piauí, que trabalha lá como contínuo". Não teve graça nenhuma, ainda que vários deputados e senadores rissem à vontade de sua "piada". Os jornalistas ficaram apenas decepcionados.

Na quarta-feira, à tarde, quando as fontes palacianas haviam confirmado o horário do anúncio — 16 horas — e a presença da Comissão Executiva Nacional na cerimônia, dirigentes do partido governista confidenciaram que o órgão deveria reunir-se sexta-feira ou sábado. Nessa reunião, Francelino Pereira daria conhecimento à Direção Nacional da escolha de Figueiredo.

E não deixaram de acrescentar que o presidente do partido havia solicitado aos integrantes da Executiva, que estavam em Brasília, que não viajassem antes de terça-feira, e aos que estavam fora, que viessem para a Capital até sexta-feira.

Na mesma quarta-feira, por volta das 20 horas, quando ninguém mais duvidava de que Francelino Pereira havia sido chamado pelo general Geisel para providenciar a reunião da Executiva no Palácio para quinta-feira à tarde, é que, finalmente, o partido resolveu falar. Mesmo assim, em "off", informando o que já se sabia por intermédio de pessoas bem situadas no local das decisões. Se o processo da escolha de Figueiredo e Aureliano não envolveu consultas, sondagens e a coleta de opiniões na área militar, muito menos a Arena acompanhou de perto o desenrolar dos acontecimentos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Flores: — Processo da sucessão não acabou

— O processo sucessório não está exaurido. Apenas deflagrado, disse o emedebista Flores da Cunha. Ele justificou sua afirmação porque há mais um candidato, o senador Magalhães Pinto, que ele respeita muito. «Se ele continua candidato a candidato é porque sabe o que está fazendo», afirmou Flores da Cunha.

APICE

Já o presidente da assembléia, Cláudio Moacir, acha que o processo sucessório presidencial chegou a seu ápice. «Agora, resta aos brasileiros orarem para que o general Figueiredo e o governador Aureliano Chaves façam tudo pela democracia», disse.

IGUALDADE

A lei que proclama o Dia da Igualdade da Mulher, decorrente de projeto de lei do líder da oposição Frederico Trota, entrou em vigor. Trata-se de cópia fiel da Lei número 2.518, de 1974, do antigo Estado da Guanabara, que se originou do projeto de Lei número 1.295, de autoria de Trota.

PAVIMENTAÇÃO

O governo estadual começou a pavimentar o trecho Pinheiro — Volta Redonda, ao atender a uma indicação do arenista Jorge Lima, para quem a obra beneficiará os agricultores e pecuaristas, que terão mais facilidade para mandar seus produtos aos centros consumidores.

MDB gaúcho quer plano para antes da eleição

PORTO ALEGRE — O MDB do Rio Grande do Sul proporá à direção nacional do partido a realização de uma convenção extraordinária em maio ou junho com o objetivo de definir um «plano de ação política» a ser executado em todo o País durante a campanha eleitoral. A idéia foi aprovada pela Executiva Regional e não implica em abandono da tese da Constituinte que, segundo os emedebistas gaúchos, «deve continuar como uma luta permanente da oposição».

Com o discurso do presidente Geisel no dia primeiro de dezembro, e a definição da sucessão presidencial, a oposição gaúcha concluiu que as eleições de 15 de novembro provavelmente serão mesmo realizadas e de acordo com a legislação em vigor. Por isso, deseja fixar um comportamento uniforme em todo o País para a campanha eleitoral. «A Constituinte é tese permanente do MDB e continuará sendo defendida, porque temos certeza de que será a saída para o impasse em que o País se encontra», explica o presidente regional do partido, deputado Pedro Simon.

«No entanto — acrescenta — se vamos disputar eleições a 15 de novembro, devemos elaborar um plano de ação, a ser desenvolvido em todo o País, contendo os principais temas a serem debatidos na campanha eleitoral». Simon acredita, porém, que não há necessidade de grande antecipação da campanha: «até maio ou junho, devemos continuar exclusivamente na luta pela Constituinte. O plano de ação política pode ficar para quatro ou cinco meses antes das eleições». Ele prevê que os problemas sócio-econômicos continuarão sendo muito importantes na campanha, e comenta: «Essas questões nem serão levantadas pelo MDB, serão levantadas pelo próprio povo, que está enfrentando problemas cada vez mais graves.»

Greves de fome agitam Bolívia

LA PAZ — O Governo militar boliviano enfrenta o movimento não violento mais extenso no país desde que o presidente Hugo Banzer assumiu o poder há seis anos, com 300 pessoas em greve de fome em quatro diferentes cidades, afirmaram ontem aqui os observadores locais.

Grupos de esposas de mineiros exilados, trabalhadores das minas, camponeses, universitários, profissionais, sacerdotes católicos, dirigentes do organismo nacional dos direitos humanos integram os centros de greve de fome em La Paz, Cochabamba, Oruro e Potosí.

INTERNACIONAL

AFP

Soviéticos têm vôos com 1ª classe

MOSCOU — As Aerolíneas Soviéticas Aeroflot introduziram a primeira classe em seus vôos internos, anunciou ontem o jornal "Moskovskaia Pravda", órgão da seção moscovita do Partido Comunista.

A passagem de primeira classe custa 20 por cento mais que o de classe turística e dá direito a "menus" gastronômicos e a entrar no avião sem fazer fila.

A novidade aplica-se desde o primeiro de janeiro em três das linhas interiores mais freqüentadas. — Moscou-Scotli (balneário do Mar Negro), Moscou-Sinferopol (balneário de Criméia) e Moscou-Mineralnye Vody (ponto de partida das excursões ao Cáucaso do Norte).

As três linhas estão atendidas por aviões Tupolev-154, de 160 lugares. Os 12 lugares de primeira estão instalados no local mais afastado do ruído dos motores.

Em junho de 1976 as tarifas de vôos internos soviéticos tinham aumentado em 20 por cento.

Egito contrário aos planos israelenses de colonização

CAIRO — O Egito se manifestou ontem contra o plano israelense de instalação de novos núcleos populacionais dos territórios árabes ocupados, anunciado pelo ministro da Agricultura, Ariel Sharon.

Um porta-voz da chancelaria egípcia frisou que "a manutenção da política israelense de colonização dos territórios árabes não contribui para os esforços de paz que estão sendo realizados".

"Essa política põe em dúvida a seriedade e a sinceridade da parte israelense nesses esforços", acentuou.

TEERÃ — O Xá do Irã irá segunda-feira ao Egito para se entrevistar com o presidente Anuar Sadat, confirmou-se oficialmente ontem aqui.

Eventuais conversações em Assuã ou no Cairo com o Rei Hussein da Jordânia, como também uma escala em Riad, não foram nem confirmadas nem desmentidas.

Anuar El Sadat, por enquanto, cala-se

Parlamentares americanos vão ao Chile

SANTIAGO — Oito parlamentares norte-americanos se encontram no Chile para conhecer a realidade chilena, informou-se ontem, aqui.

A delegação é presidida pelo representante democrata de Pensilvânia, William S. Moorhea.

O grupo celebrará reuniões com as autoridades para conhecer os resultados dos planos econômicos do Governo.

Rebeliões anti-racistas queimam escola

PORT-ELIZABETH (Africa do Sul) — Um incêndio destruiu à noite uma escola primária em New Brighton, bairro negro próximo a Port Elizabeth, onde nas últimas semanas se registraram vários movimentos anti-racistas, com um saldo de várias vítimas.

O chefe da Polícia de Port-Elizabeth, Jan De Klerk, afirmou que a situação nos bairros negros da região continua "tensa porém calma", depois da importante operação de repressão desencadeada pela polícia local com ajuda de efetivos de Pretória e da Cidade do Cabo.

Port-Elizabeth foi a única região da África do Sul a registrar atos contra a segregação racial, nos últimos meses.

PC francês só participará das eleições de 19 de março

PARIS — Os candidatos comunistas comparecerão apenas com a bandeira de seu partido às eleições legislativas de 12 a 19 de março, anunciou ontem pela manhã, Georges Marchais, secretário-geral do PCF.

Com isto, segundo os observadores, ficou definitivamente consumada a ruptura da União das Esquerdas formada por comunistas, socialistas e radicais de esquerda, que venceu nas eleições municipais de março passado e que até a alguns meses, parecia que ia impor-se com igual força em março próximo.

Embora Marchais, que pronunciava o discurso de abertura da Conferência Nacional do PCF tenha dito que seu partido continua disposto a reiniciar, a qualquer momento, uma discussão séria (com o Partido Socialista) para chegar a um acordo, os observadores consideraram a frase invalidade por tudo que foi anteriormente dito.

O líder comunista, realmente, dedicou grande parte de sua intervenção a criticar duramente os socialistas e seu líder, François Miterand, e culpá-los, por antecipação, do fato da esquerda comparecer às eleições de forma dispersa.

Cólera faz 13 vítimas na Tanzânia

DAR EL SALAM — A epidemia de cólera que grassa na Tanzânia causou novas treze vítimas no centro do país, anunciou ontem a agência Oficial de Notícias.

A epidemia que há três meses atinge a Tanzânia causou até agora 120 mortos em vários pontos do país, informou a agência.

As vítimas fatais de ontem eram da região de Morogoro, um de cujos distritos, o de Kilombero, foi posto de quarentena.

Chilenos vão apelar pelo Canal Beagle

SANTIAGO — O Chile recorrerá a Corte Internacional de Justiça se a Argentina recusar o laudo britânico sobre o Canal de Beagle, estimaram ontem, em Santiago, meios jornalísticos.

Fontes bem informadas da chancelaria chilena disseram que o Governo confia em se chegar a um acordo sobre os espaços marítimos na Região Austral do Continente, sem alterar o tratado de limites de 1881 como pretende a Argentina.

Lefebvre é posto fora de perigo no hospital romano

ROMA — Hospitalizado sexta-feira pela manhã em Roma, quando de seu retorno do Brasil, o advogado Ovidio Lefebvre foi posto, ontem, fora de perigo, disseram os médicos que o atendem.

Ovidio Lefebvre é implicado no caso de suborno da empresa norte-americana «Lockheed» a militares e funcionários italianos e a Justiça italiana já o considera em condições de revelar os nomes dos verdadeiros beneficiados no escândalo.

O chefe do serviço de recuperação do hospital disse ontem, que Ovidio ainda pensa que está no Brasil e embora responda às perguntas que lhe são feitas, está um tanto fora de si.

China presta homenagens a Chou En Lai com poesias

PEQUIM — Flores de papel e bandeiras vermelhas, coroas com inscrições poéticas emoldurando o Mausoléu dos heróis do Povo em Pequim é parte das homenagens que a população presta ao segundo ano da morte de Chou En-Lai.

Embora até a tarde não se soubesse de nenhuma cerimônia oficial para a manhã de domingo, nem a imprensa governamental tenha feito outra coisa senão anunciar o "batismo" de uma locomotiva com seu nome, quinta-feira, em Changai, grupos de estudantes e jovens sucediam-se no juramento de fidelidade ao chefe de Governo desaparecido há dois anos.

A locomotiva que ora leva o nome de um dirigente é a terceira na ordem das coisas, uma vez que as duas anteriores foram dedicadas ao Mao-Tse-Tung e a outra ao prefeito de Pequim, Chou Teh.

Médico de Mussolini morre após 13 meses de hospital

ROMA — O médico do ditador fascista Benito Mussoline e do dirigente comunista Palmiro Togliatti, professor César Fruoni, morreu à noite, nesta Cidade, aos 96 anos de idade após treze meses de hospitalização.

Entre seus enfermos célebres, além disso Mussolini e Togliatti, figuraram o cientista Marconi, o Rei de Espanha Alfonso Treze e o músico Arturo Toscanini.

Consagrado unicamente ao exercício da medicina, negou-se sempre a todas as honras, incluindo o de ser médico pessoal do Duce e de converter-se em senador, por proposta de Togliatti.

A personalidade do falecido, que queria ser o "médico de todos".

Fábrica de dinamite explode e alarma na África do Sul

JOHANNESBURGO — A maior fábrica de dinamite do mundo explodiu ontem na Africa do Sul.

O acidente ocorrido em Modderfontein, próximo de Johannesburgo, não revelou até agora se houve vítimas, mas equipes de socorro foram postas em alerta.

A fábrica, que ocupa vários milhares de hectares, foi imediatamente envolta por enorme fumaceira.

Outras explosões já ocorreram nessa indústria, de propriedade da Anglo-American Corporation, causando numerosas vítimas.

ETA volta a atacar e tem uma vítima

BILBAO — Dois policiais e um homem, que se suspeita pertencer à Organização Separatista ETA (o país basco e sua liberdade) ficaram feridos nas últimas 24 horas em atentados perpetrados no país basco espanhol.

Os policiais foram feridos na madrugada de ontem em Eibar (Guipuzcoa) ao explodir uma bomba que foi colocada ante a sede policial da Cidade, informaram fontes policiais. Este atentado não foi reivindicado.

Um indivíduo que se preparava para colocar uma bomba perto da sede policial em Pamplona, capital de Navarra, foi ferido à bala na noite de sexta-feira por um policial.

Andreotti vai participar do no Gabinete

ROMA — O primeiro-ministro italiano Giulio Andreotti deverá participar no próximo Gabinete, depois de ter mantido uma consulta secreta com comunistas e socialistas, comentou ontem o jornal radical "La Republica". Segundo o jornal, o primeiro a levantar essa hipótese, o próximo Gabinete será democrata-cristão, porém, com participação de alguns "técnicos". Comunistas e socialistas, por seu lado, entrariam plenamente na maioria.

Nos seus contatos secretos, segundo o jornal, Andreotti transmitiu aos dirigentes comunistas e socialistas que estavam disposto a renunciar em meados de janeiro se os líderes dos grupos parlamentares das duas casas do Parlamento suspenderem a "frente de desconfiança".

O jornal menciona ainda alguns nomes de prováveis ministros: Guido Carli, presidente da Central Patronal, para o Ministério do Planejamento, Luigi Spaventa, parlamentar democrata-cristão, para ministro das Finanças; Filippo Pandolfi passaria das Finanças para o Tesouro. Os atuais ministros de Relações Exteriores, Arnaldo Forlan, e do Interior, Francesco Cossiga, bem como os da Justiça, Francesco Bonifácio e do Comércio Exterior, Rinaldo Ossola, conservariam os seus cargos.

O secretariado da democracia-cristã teria comunicado aos partidos Comunista, Socialista e Republicano que estava disposto a aceitar a participação comunista na maioria.

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43—3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

CPI da Câmara conclui:

Falta tudo nos hospitais do Rio

Rio poderá ter fornos crematórios em março

Caso seja aprovado o Projeto-de-lei em tramitação na Câmara Municipal, a instalação de fornos crematórios nos cemitérios do Rio poderá ser feita a partir de março deste ano.

Os cemitérios terão prazo de um ano para instalar os fornos, e aqueles administrados por entidades religiosas que não admitem a cremação, ficam isentos da obrigação. As cremações serão efetuadas quando houver autorização expressa do falecido, e em casos de epidemias.

O projeto estabelece a cremação de corpos em três circunstâncias: a primeira, como determina a Lei Federal sobre Registros Públicos, a segunda, quando houver autorização expressa, e a terceira, com decisão das autoridades, em caso de epidemias de graves conseqüências com perigo iminente de propagação.

Os indigentes são enquadrados na terceira hipótese, dizendo o projeto: "A cremação será efetuada quando o falecido for indigente, sem família conhecida e o corpo não for reclamado nos prazos legais." As cinzas dos cremados, nos três casos, podem ser entregues à família do morto, enterradas em local próprio ou espalhadas em parques ajardinados, nos cemitérios.

Exceto os cemitérios pertencentes a entidades religiosas que proíbem a cremação, os demais deverão se equipar, no prazo de um ano, com fornos crematórios.

As empresas administradoras de cemitérios particulares que se recusarem a cremar cadáveres serão punidas e impedidas de renovar contratos para a exploração ou administração de cemitérios municipais.

Pequeno número de ambulâncias, falta de auxiliares de enfermagem, de assistentes sociais, de cozinheiros, baixos salários, não pagamento da taxa de insalubridade, falta de remédios na farmácia, atendimento deficiente na recepção, pouco espaço na pediatria, falta de enfermaria especializada para tratamento de queimados, são alguns dos muitos problemas existentes no Hospital Souza Aguiar, o principal pronto-socorro do Rio de Janeiro, constatados pela CPI que apura irregularidades no funcionamento dos hospitais do município.

A CPI concluiu que os problemas apontados no Hospital Souza Aguiar, são comuns a todos os demais hospitais da rede municipal. A investigação parlamentar, da Câmara Municipal, foi feita através de visita aos hospitais, de inquirição dos seus dirigentes e funnários.

RELATÓRIO

O relatório final da CPI foi elaborado pelo vereador Edgar de Carvalho Júnior, seu presidente, diz que na cozinha, os funcionários se expõem a uma temperatura ambiente que chega a 90ºC, sem a proteção adequada a esse tipo de trabalho, como sejam, botas especiais, no mínimo.

Na lavanderia, os serventes manuseiam roupas infectadas já que ali elas submetidas a um processo simples de lavagem química, e, só depois, é que são desinfectadas.

As farmácias não dispõem dos remédios necessários ao atendimento dos pacientes, havendo falta de muitos medicamentos considerados indispensáveis.

Como problemas específicos do Hospital Souza Aguiar, considerado hospital-padrão da rede municipal, foram observadas as seguintes falhas: atendimento deficiente junto à entrada, sem informações sobre o estado de saúde de cada um; a Pediatria de Emergência tem pouco espaço e abriga em cada box, três camas, em média, o que pode causar contaminação devido à pouca ventilação do recinto; falta de enfermaria especializadas para tratamento de pessoas queimadas, embora exista um setor de dermatologia, mas que se apresenta sem condições de atender a casos mais graves de queimados.

QUEIMADOS

Para o Hospital Souza Aguiar, não basta atender à necessidade urgente de uma enfermaria só para queimados. É necessária, também, a existência de um corpo médico especializado, enfermeiras e serventes preparados para essa especialidade.

Ainda assim, o Centro de Tratamento de Queimados do Souza Aguiar, ainda é um dos melhores da rede municipal, embora alguns doentes fossem encontrados expostos ao vento e sem proteção. O Centro só tem 24 leitos, tem oito médicos efetivos e quatro residentes.

Segundo o médico José Badin, chefe do CTQ, a situação dos pacientes queimados é a seguinte: quanto maior for a área do corpo humano queimada, mais necessários se tornam os cuidados especiais com o paciente". Disse, ainda, que quando a pessoa tem mais de 50% do corpo queimado, as chances são pequenas de sobrevivência, pois, geralmente, ocorrem complicações provocadas por lesões no fígado e em outros órgãos, perda de plasma e de líquido do organismo, além do estado de choque e a toxemia.

SOLUÇÕES

A CPI, considerando tudo isso achou necessário equipar os atuais hospitais com os instrumentos e medicamentos indispensáveis ao tratamento de pessoas queimadas; preparar equipes médicas e auxiliares, para atender a esse tipo de paciente; desenvolver intensa campanha de esclarecimento ao público, sobre os perigos que determinados costumes populares acarretam, provocando acidentes. Essa campanha poderia ser iniciada na rede escolar municipal; construir um hospital especializado só em queimados. A cidade, com uma população que ultrapassa cinco milhões de pessoas, possui menos de 150 leitos, somando-se os menos de 150 leitos, somando-se os existentes em todos os hospitais, para queimados.

OUTROS HOSPITAIS

Nos hospitais municipais Salgado Filho, Lourenço Jorge, Paulino Werneck, Rocha Maia, e Miguel Couto, não existem condições de atender pessoas com queimaduras graves.

No Hospital Miguel Couto há uma enfermaria que, eventualmente, é transformada em CTQ, mas que não possui recursos especiais para tal finalidade.

Na realidade, não há hospitais no Rio de Janeiro para atender aos que sofrem queimaduras graves e, quando ocorrem incêndios que provocam muitas vítimas como no caso da explosão da Refinaria Duque de Caxias, os poucos Centros de Tratamento de Queimados existentes ficam superlotados.

AMBULÂNCIAS

O número de ambulâncias para atendimento do que se propõe o Souza Aguiar, que atende a uma área que ultrapassa a 1 milhão e 500 mil habitantes, envolvendo sempre alguns bairros adjacentes, é apenas de quatro para uma 80 chamadas, em média, por dia. O maior número de chamadas registra-se nas segundas-feiras.

"Seria — diz o relatório — conveniente a elaboração de um estudo na área de saúde para determinar o número de ambulâncias indispensáveis e em número proporcional às necessidades da população atendida. O número médio satisfatório é de uma ambulância para cada 100 mil habitantes. Atualmente, o município, segundo resposta do Executivo Municipal ao requerimento de informações nº 17/77, possui 22 ambulâncias, assim distribuídas: Souza Aguiar, 6; Miguel Couto, 3; Paulino Werneck, 2; Salgado Filho, 5 Barata Ribeiro, 1; Rocha Maia, 3; Lourenço Jorge, 2.

... e apenas 15% da capacidade de funcionamento do hospital.

PACIENTES SOB CUSTÓDIA

Um dos pontos que mais preocupam os hospitais é a permanência, neles, de pacientes que estão sob custódia da Justiça. Eles são internados nos mesmos andares comuns. Geralmente, são de alta periculosidade e, sendo assim, deveriam ficar num local próprio, isolados dos demais. No Souza Aguiar, é comum a tentativa de evasão desses elementos, o que provoca, sempre, tumulto e perigo para os outros doentes.

PEDIATRIA

No 4º andar do Souza Aguiar, ocupado pela clínica pediátrica, é comum a mistura de crianças portadoras de doenças diversas como operadas, com queimadas e outras, o que prejudica o tratamento, não só pela diversidade do atendimento a ser feito, como, também, e principalmente, pelo número deficiente de enfermeiras.

GERADORES

"Verificamos — continua o relatório da CPI — a insuficiência do número de geradores instalados nas diversas unidades hospitalares. O diretor do Hospital Souza Aguiar referindo-se ao Requerimento de Informações nº 34/77, de 9 de novembro, ao Prefeito, solicitando maiores informações sobre a morte de Aloísio do Nascimento, esclareceu que o fato deveu-se ao corte de energia naquele hospital, pela Light, sem a prévia comunicação à direção do hospital, o que não ocorre normalmente, pois a empresa dificilmente deixa de comunicar quando há corte de energia.

O diretor disse, também, que os geradores existentes no hospital dão energia somente para o chamado setor nobre, isto é, as salas de emergência, que correspondem

LEITO NOS HOSPITAIS

Quanto ao número de leitos, os existentes são poucos. O Souza Aguiar é o que tem a maior quantidade dos 2.400 leitos distribuídos nos diversos hospitais da cidade.

SALÁRIOS

Os baixos salários pagos aos médicos, enfermeiras auxiliares da enfermagem, serventes, cozinheiros e demais categorias indispensáveis ao funcionamento de um hospital, é o grande responsável pela evasão desses profissionais. Um médico recebe o irrisório salário de Cr$ 3.412,53, e um enfermeiro Cr$ 3.163,00. Os que estão sob o regime da CLT enfermeiros, Cr$ 2.846,70, o que é uma discriminação que a própria lei proíbe. Um auxiliar de enfermagem ganha Cr$ 1.892,57 e o CLT Cr$ 1.703,29.

Assim, existem deficiências também provocadas pelos baixos salários, pela falta de treinamento dos auxiliares de enfermagem e serventes.

CONSELHOS PARA QUEM VAI FAZER VESTIBULAR HOJE

Para os 112 mil candidatos que começam hoje a enfrentar o vestibular unificado da Fundação Cesgranrio, seu presidente, o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, tem vários conselhos a dar, sempre com vistas a desmistificar o concurso, que ele diz ser muito simples, apesar de todo o aparato existente à sua volta.

A primeira recomendação é que os candidatos não passem as noites em claro e não tentem encontrar macetes e bizus de última hora. "Sempre aparecem alunos e professores", diz ele, "que dizem saber coisas que certamente vão cair. É inútil."

O professor recomenda também que durmam cedo e tenham uma alimentação frugal, leve e não muito gordurosa. Lembra que é permitido levar um lanche para a sala de prova, mas que este será revistado pelo fiscal. Na sua opinião, o candidato não deve dirigir o seu próprio carro, quando for fazer prova, pois, além da possibilidade de acidentes, ele poderá se atrasar, procurando estacionamento.

TRANQÜILA

O que pensam os vestibulandos às vésperas de prestar um concurso que vai deixar de fora quase noventa mil pessoas? Tânia Zarfitsky, 22 anos, decoradora, vai fazer vestibular, pela segunda vez, para Arquitetura, na UFRJ. Ela acha que perdeu a primeira prova unicamente pelo nervosismo. Reclama, também, do número reduzido de vagas (são 23.538).

Este ano, ela fez cursinho preparatório novamente e diz que está mais tranqüila, apesar da redação que foi incluída agora, pela primeira vez. "Foi uma notícia horrível, acho que a correção vai ser feita de má vontade."

Ao lado de Tânia, que espera aflita que o Cesgranrio lhe forneça um cartão de confirmação para poder fazer prova, pois perdeu o seu, está Ana Lúcia Leite d'Almeida, vestibulanda de primeira viagem. Não tem muitas esperanças de passar, acha que vai ser mais uma experiência, porque em 77 ela teve o seu primeiro filho e quase não pôde estudar. Ana Lúcia diz que não tem medo de redação, acha mesmo uma coisa muito natural. Ela constitui uma parcela dos candidatos que está aumentando a cada ano: as professoras de 1.º grau, que, com salários muito baixos, aspiram a melhores condições, sem mudar de profissão. Ana vai tentar cursar Matemática na UERJ.

Os candidatos a Medicina são os mais passíveis de prestar dois, três, até quatro vestibulares, pois se trata de uma das carreiras mais procuradas. Neder Issa, neto, de 21 anos, está mais otimista no seu segundo exame. O motivo de sua reprovação no ano passado foi a prova de Inglês, ele tem certeza. Sente-se mais bem preparado e, rara exceção, considera o vestibular do Cesgranrio uma prova bem feita, organizada. No entanto ele critica, como a maioria, a redação obrigatória: "A redação não mede a capacidade de expressão de ninguém. Além disso, não acredito que possa haver justiça na correção."

"CHANTAGEM"

Entre os estudantes que resolveram cursar a Universidade fora do Rio de Janeiro, em cidades pequenas, está Ingrid Christian Burle Marx, de 18 anos. Sua primeira opção é a Faculdade de Medicina, de Campos, onde vai morar numa pequena república, com amigos. Ingrid diz que está muito calma, mas lamenta a imagem assustadora que se divulga sobre o vestibular, um verdadeiro bicho-de-sete-cabeças para os mais apavorados, segundo ela. Concorda com a opinião do professor Carlos Alberto Serpa sobre o envolvimento dos parentes dos candidatos:

"A família atrapalha muito. Ficam mais ansiosos do que nos mesmos e fazem muita pressão. Algumas chegam até a fazer chantagem emocional, ameaças, como se a reprovação fosse a pior desgraça que pudesse acontecer a alguém."

Ela também reclama da falta de vagas e diz que o resultado disso é que se vai para a prova contando com a sorte e não com o que se sabe. Sobre a redação, que achou uma boa medida, Ingrid tem idéias curiosas: "É muito simples, a gente só precisa pegar a técnica." Não soube explicar o que seria esta técnica de fazer redação.

Apesar dos esclarecimentos do Cesgranrio de que há um critério rígido para a correção das redações, baseado na clareza, coerência e correção gramatical e de que esteve treinando durante seis meses os professores que vão fazer o trabalho, a maioria dos candidatos não acredita nos resultados. Muitos criticam, pelo medo que lhes inspira terem que organizar as idéias num texto, acostumados há tanto tempo à múltipla escolha. Mas, o fato é que quase todos acham impossível haver justiça na correção.

DESMISTIFICAÇÃO

O presidente da Fundação Cesgranrio não espera que experiência da redação seja tão desastrosa quanto à do vestibular isolado que a PUC realizou em novembro. Ele disse que o tema é muito fácil, universal, para não favorecer determinadas classes sócio-econômicas, e é acessível a todos. Mesmo assim, há grande expectativa em torno dos resultados.

MONTIENE INFORMA

SINDICAL

Pessoal de roupas pede reajustamento

Os alfaiates, costureiras e demais trabalhadores nas indústrias de roupas iniciaram em assembléia-geral a campanha por melhores salários e outras vantagens, a partir do dia 3 de março.

Está sendo pleiteado o seguinte: 1 — Reajustamento salarial na base de 50 por cento; 2 — Adicional por tempo de serviço correspondente a cinco por cento do salário percebido; 3 — Elevação do mínimo da categoria para Cr$ 2.250,00.

A informação é de Da. Valdice Macedo Nobre, tesoureira da entidade, esclarecendo que as reivindicações referem-se ao pessoal dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

PRODUTOS QUÍMICOS

Serão realizadas de 9 a 12 do corrente as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, com chapa única, e o diretor-tesoureiro, Hilário de Oliveira Pimentel, que concorre à reeleição, disse que todos devem comparecer às urnas para exercer o direito e o dever de votar.

COMERCIÁRIOS

Hoje, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Comerciários, Rua André Cavalcanti, 33, será realizado um encontro infantil, com exibição de filmes coloridos distribuição de revistas educativas e sorteio de brindes. O presidente Luisant Mata Roma está convidando seus companheiros a comparecerem com a garotada.

EMPRESAS DE TÁXI

A Associação Profissional das Empresas de Táxi vai promover assembléia terça-feira, às 20 horas, visando à exploração de táxis com rádio. Estarão em pauta, também, outros importantes assuntos de interesses gerais.

MASSAS

Está confirmada para o dia 18, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação para apreciação da questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de massas alimentícias e biscoitos. O comunicado é do presidente do sindicato, José Rodrigues da Silva.

BOLSAS DE ESTUDO

Associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer à sede da entidade, Rua do Senado, 264.

CINEMA E TEATRO

Com chapa única encabeçada pelo atual presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, Nacib Abrahão, vão realizar-se dia 30 do corrente as eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua da Alfândega, 43, encontrando-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

MONTIENE
A PREVIDÊNCIA TOTAL
Garanta seu futuro e de sua família.
INGRESSE NO MONTIENE
Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria, através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.
Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7o. andar

Em três anos Governo já removeu 6.152 favelados

As causas que levam a Secretaria de Obras do Estado do Rio a pedir remoção dos moradores de favelas são várias, vão desde dos motivos de alargamento de pistas, a desapropriações, insalubridade ou risco de vida por deslizamento.

De 1975 a 1977 a Fundação Leão XIII, órgão executivo do Governo, já removeu 6.152 pessoas de 1.292 barracos tanto da Zona Norte quanto da Zona Sul para conjuntos habitacionais da Cehab, em Antares, Paciência, Fazenda Coqueiros e Padre Miguel.

Ao todo, 1.490 famílias foram transferidas de favelas, logradouros públicos ou prédios com função social, de 1975 a 1977. A remoção da Av. Niemeyer não foi computada pela Leão XIII pelo fato de os moradores da favela terem obtido a liminar do juiz da 5.ª Vara da Fazenda Pública, que impediu a remoção.

Um relatório de remoção de favelas feita pela Fundação Leão XIII em 1975, 1976 e 1977, informa que os critérios de prioridades de remoção mais constante são de desabamento com risco de vida e desapropriação com fins de obra pública. A terceira causa mais por motivos de despejo em áreas particulares.

Numa favela, na Praia de Inhaúma, onde moravam 657 famílias, em 646 barracos, em 2 de maio de 1975, a Fundação Leão XIII, removeu 100% da população para Antares, num total de 2.784 pessoas. As causas dessa remoção foram: insalubridade e alargamento da pista que constitui via de acesso ao terminal supersônico e à Ilha do Fundão. No mesmo ano ocorreram as seguintes remoções parciais — 18 famílias que moravam em 18 barracos, na favela da Maré, no começo da Ilha do Governador, por motivo de incêndio e desabamento. Dela 90 pessoas foram transferidas para Antares.

Em 24 de junho, numa área destinada à construção de praça, em torno do Planetário, onde residiam três famílias em três barracos, 15 pessoas foram removidas para o conjunto de Antares, porque a favela ficava em terreno destinado à construção de praça pública.

No dia 11 do mês seguinte, numa escola na Rua Janarité, em Bangu, a Fundação Leão XIII, removeu sete famílias, num total de 34 pessoas, para Antares, por terem invadido prédio alugado para funcionamento de escola.

Na Avenida Suburbana, em 25 de julho, todas as 17 famílias que moravam em 16 barracos, num total de 77 pessoas, foram transferidas para a Fazenda Coqueiros, em Campo Grande, por residirem em área destinada à ampliação do Instituto de Ressocialização Magarino Torres (a verba para a obra, segundo informam, estava empenhada).

Em 12 de setembro do mesmo ano, com tipo de remoção total, a Favela do Pombal perdeu seus 74 barracos, onde moravam 85 famílias. — As 380 pessoas foram transferidas para Antares, porque um galpão apresentava risco de desabamento.

No Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador, foi feita a remoção total de 133 famílias, que residiam em 126 barracos, em 29 de setembro. As 650 pessoas foram transferidas para Antares, porque corriam risco de vida pela proximidade do oleoduto e gasoduto da Petrobrás. Na Estrada Rio-Petrópolis, no dia 10 do mês seguinte, foram removidas duas famílias, num total de cinco pessoas, para Antares, porque a favela estava em fase inicial de formação.

Por motivo de desabamento com risco de vida, 43 famílias que moravam em 39 barracos, na Rua Telégrafos, em Guaratiba, foram removidas para Antares em 6 de novembro. Sessenta e seis famílias que moravam em 61 casas, no Morro Azul, em Botafogo, em 27 de novembro, foram removidas — tipo de remoção parcial: apenas 310 pessoas foram encaminhadas para Antares. A causa da remoção: área desapropriada para obra do Metrô. Em Manguinhos, no dia 10 do mês seguinte também houve uma remoção parcial — 125 famílias, num total de 528 pessoas, que residiam em 114 barracos, foram transferidas para Antares. Causa: desabamento com risco de vida.

Em 1976 ocorreram as seguintes remoções: na Rua Camorim, em Jacarepaguá, existiam 38 barracos, onde moravam 34 famílias, com 194 pessoas, que foram encaminhadas para Antares e Padre Miguel. Motivo da remoção: obra pública, construção do Centro Internacional de Convenção da Prefeitura. No dia 21 do mês de junho, três famílias, num total de sete pessoas, que residiam na Av. Brasil, 2.482, foram removidas para Antares, porque a área era destinada à ampliação do prédio da Companhia Nacional da Merenda Escolar. No Vidigal, no dia 24 de setembro, por motivo de obra pública, duas famílias que residiam num barraco, num total de sete pessoas, foram removidas para Antares.

Mais cinco remoções foram feitas no ano 1977: em Cabuçu de Baixo, em Guaratiba, 41 famílias que residiam em 41 barracos foram removidas para Antares, em 15 de março. Causa: despejo, propriedade particular.

No Morro de São João, em 8 de junho, houve remoção total: 140 famílias, aproximadamente 800 pessoas, foram transferidas para Antares e Padre Miguel. O morro foi interditado por causa de risco de desabamento de uma pedra.

Em 19 de setembro, 10 famílias que residiam em 10 casas, na Rua Professor Manuel de Abreu, no Maracanã, num total de 44 pessoas foram removidas para Antares. O terreno pertence ao Estado. Na Rua Etna, na Ilha do Governador, num logradouro público seis famílias residentes em seis barracos, foram removidas no dia 20 de julho para Antares e uma com destino próprio.

Generais rezam por boas soluções

PLANTÃO-LD

A formalização e o processo

Em que medida a nova experiência de eleição presidencial indireta atingirá o objetivo alegado por seus defensores, que é o de evitarmos comoções que possam degenerar em crise política? Menos de 72 horas depois de oficializada a indicação do candidato do presidente Ernesto Geisel já havia elementos conduzindo à elaboração de prognósticos não muito infundados.

Ao formalizar, em cerimônia a portas fechadas, a indicação do nome do general Figueiredo, o presidente da República voltou a prometer ao País institucionalização que elimine as leis de exceção, para que "cada vez mais vá deixando de haver democracia só no papel".

As notícias estão em manchetes, abertas nas bancas dos jornaleiros. E o homem da rua, segundo o verso da "Divina Comédia", **guarda e passa** (olha e passa). Os fatos da atualidade têm antecedentes menos coloridos, que podem ser recordados na recapitulação das circunstâncias singulares em que chegaram à Presidência da República, além do marechal Castelo Branco, os generais Costa e Silva e Médici e o próprio general Geisel.

Na busca de esclarecimentos apresenta-se como aconselhável examinarmos o do pensamento da Igreja. Em face da indicação de candidato oficial à Presidência da República o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, manifestou a esperança de que o general Figueiredo venha a dar continuidade ao processo de distensão. Mas manifestou o desejo de que o método de escolha ainda em voga "acabe logo", sendo substituído por normas democráticas. Por sua vez, o secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Ivo Lorscheiter, declarou que a Igreja se dispõe a colaborar com o Governo para que se atinja um processo em que a escolha dos altos governantes não mais elimine a participação do povo.

E a candidatura do sr. Magalhães Pinto? Indagado, o homem que foi o chefe civil do Movimento de 1964 disse não ter perdido a esperança de obter o apoio da Arena, apesar da aceitação pela Executiva Nacional do partido do nome indicado pelo presidente da República. E ao próprio sr. Magalhães, que visitou como embaixador do presidente Geisel, o senador Petrônio Portela fez ver que "ainda desta vez o candidato deve ser militar".

Conclusão: há promessas de evolução, mas a democracia, sem dúvida, não está, por enquanto, nem no papel. Ferida, ainda não anda com os próprios pés e a vemos passar carregada por padioleiros, interessados em seu restabelecimento.

Perigo em terra e no ar

O Sr. José Trajano da Silva, presidente do Sindicato dos Aeroviários, informa que em seu círculo profissional há crescente preocupação em face das condições de insalubridade e periculosidade de determinados locais de trabalho. Eis porque deve reunir-se o Sindicato ainda este mês, para estudo da situação.

Um documento a ser redigido com a responsabilidade de um número considerável de sócios do sindicato será ali discutido na anunciada reunião. Terá o sentido de denúncia das más condições de trabalho e vai ser expedido ao Ministro do Trabalho, a senadores e a deputados federais.

Entendem ainda os aeroviários que a atual legislação é confusa e portanto dificulta o encaminhamento ao Ministério do Trabalho de denúncias a respeito de casos de insalubridade e insegurança. Quando o trabalhador reclama individualmente, o resultado é que perde o emprego e esse exemplo cria no círculo profissional um ambiente de temor.

Aí estamos em face de um caso líquido de opressão. Mas ao mesmo tempo, falando-se de insegurança no trabalho dos aeroviários, vem à mente uma outra periculosidade, manifestada em constantes acidentes. Este tipo de periculosidade chega a representar uma espécie de pesadelo dos aeronautas, ou seja, o pessoal que voa.

Entre os aeronautas de maior experiência não constitui mistério o fato de que a segurança de voo em muitos casos tem suas disposições desobedecidas. O pessoal mais antigo e mais capacitado vôa consciente do risco. Outros são expostos inocentemente ao mesmo perigo, que por sua vez envolve coletividade muito maior, que é, afinal de contas, representada pela massa enorme de passageiros. Estes, em certos casos, comprando uma passagem para vôos domésticos ou internacionais, mal sabem que esse bilhete pode se transformar em elemento de transferência para o outro mundo.

Quarenta generais da Reserva, entre os quais o ex-presidente Emílio Garrastazú Médici e o vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos, fizeram ontem preces a Deus para que "no atual momento de nossa História os eventos se encaminhem à soluções boas e que as aspirações comuns do nosso povo encontrem atendimento".

A oração foi feita na Igreja de São Pedro, onde o capelão local, padre França, oficiou a missa comemorativa do 51.º aniversário da Turma "Laguna e Dourados", que se formou na Escola Militar do Realengo em 1926. Após a missa, os generais seguiram para um restaurante, em Santa Teresa, onde almoçaram, relembrando histórias de seu tempo de cadetes.

MÉDICI ATRASA

A missa na Igreja de São Pedro estava marcada para às 11 horas e todos chegaram a tempo. Mas o ato só teve início às 11,10 porque o general Emílio Garrastazu Médici, que se atrasara, só chegou momentos antes, acompanhado de D. Scyla e de um esquema de segurança que o acompanhava em dois outros automóveis. Na Igreja, já se encontravam, entre outros, o ex-ministro da Justiça e das Relações Exteriores, Juracy Magalhães; o ex-prefeito de Curitiba, Iberê de Matos; o presidente da Siderbrás, Américo da Silva; o presidente do IAA, Alvaro Tavares do Carmo; o ex-governador do Amapá, Ivanhoé Martins de Matos; e o diretor da Cia. Vale do Rio Doce, Wolmar Carneiro da Cunha.

Depois da leitura da epístola, que foi feita pelo general Joaquim de Castro, em nome da Turma, o padre França pediu que todos os presentes o acompanhassem na oração que faria, respondendo todos em coro, ao cabo de cada pedido, o refrão "Senhor, atendei à nossa prece!" Foi quando o sacerdote chamou a atenção para o fato de que ali se encontravam não pessoas comuns, mas homens responsáveis de algum modo pelos destinos do País. Daí, a prece a ser feita ter conteúdo intimamente ligado às necessidades do povo brasileiro. Assim, a oração pediu que os "altos Conselhos nacionais acertem em suas decisões", os "corpos legislativos tenham discernimento na feitura das nossas leis", que os "nossos juízes não se verguem às injunções" e que "nossos homens de armas prossigam firmes em seu espírito de dedicação ao serviço dos compatriotas, garantindo-lhes segurança e paz".

Enquanto o ex-presidente Médici saía rapidamente da Igreja, negando-se, com o auxílio da segurança, a fazer qualquer declaração, o vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos não se fez de rogado, assim respondendo ao repórter que lhe pediu para falar da Turma que dera um presidente e um vice-presidente da República:

— "Essa Turma deu muito mais — disse — deu governadores, senadores, ministros, embaixadores e um montão de gente. É a melhor Turma que o Exército já deu. Eu acho".

Arena vai antecipar convenção para março

Capitaneado pelo seu presidente, deputado Francelino Pereira, o comando da Arena está sendo trabalhado no sentido de antecipar para fins de março a convenção nacional que escolherá o candidato do partido à Presidência da República, deliberando sobre os nomes do general e ministro-chefe do SNI, João Batista Figueiredo, e do senador arenista de Minas, Magalhães Pinto.

A idéia mal disfarça o propósito de golpear as possibilidades de vitória do senador Magalhães Pinto. Isso porque a presunção é no sentido de que a convenção somente será feita em julho, dando-se assim tempo ao senador para projetar melhor sua imagem de postulante à sucessão do Presidente Geisel e para cabalar votos no arenismo.

A antecipação da convenção nacional, entretanto, reduz sensivelmente essa possibilidade de barganhar e de influir na indicação dos delegados estaduais que decidirão entre ele e o general João Batista Figueiredo como candidato da Arena. Em contrapartida, essa manobra melhora e consolida a posição do general, na medida em que o comando da Arena e o próprio Governo federal, com o apoio dos governadores, serão mobilizados no sentido de garantir lealdades.

LIMITE

Mas a antecipação, se pode beneficiar, também poderá criar problemas para o general João Batista Figueiredo. Isso porque, pela legislação vigente, tão logo seja formalizado como candidato do partido, terá de se desincompatibilizar deixando a chefia do Serviço Nacional de Informações

Porém, o general deseja permanecer no cargo até o limite máximo para seu afastamento compulsório, como candidato.

Governadores saem até o final de fevereiro

BRASILIA (LD) — A indicação dos futuros governadores, segundo informações de alta fonte com acesso ao presidente Geisel e ao general João Batista Figueiredo, já estão sendo analisadas sob todos os aspectos e as decisões poderão começar a ser formalizadas até o final deste mês, concluindo-se o processo, no máximo, em fevereiro. Desde já desenvolve-se trabalho de coordenação política no sentido de evitar que candidatos que têm em comum um bom relacionamento com o futuro presidente criem qualquer espécie de dificuldades para este em função das naturais divergências entre eles no plano estadual.

De sua parte, o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, que deverá participar do processo decisório das candidaturas a governador, nega que haja indicações consumadas, embora admitindo ser evidente que existam alguns favoritos destacados, que ele prefere não nomear exatamente.

Quanto à composição do primeiro escalão de Governo — os ministros de Estado — segundo a mesma fonte com livre trânsito na cúpula do atual e do futuro Governo, ela não será oficialmente conhecida senão após a Convenção Nacional da Arena, em que será homologada a candidatura Figueiredo.

Suruagi: — Se não houver união quero ser deputado

MACEIÓ — (LD) — O governador Divaldo Suruagi pregou, ontem, em Maceió, o máximo de união da Arena em Alagoas e chegou a ameaçar que se houver desunião, principalmente no problema sucessório, «vou livrar a minha pele e serei candidato a deputado federal». Suruagi pediu para que todos os arenistas marchassem juntos, para que o partido do Governo tenha condições de eleger a 15 de novembro dois senadores, cinco deputados federais e quatorze estaduais.

Voltou a falar nos três candidatos políticos à sua sucessão, afirmando que eles têm condições de exercer o cargo. Considerou o deputado estadual Guilherme Palmeira simpático e charmoso; o deputado federal Teobaldo Barbosa o mais experiente e o também deputado federal José Alves o mais lutador. Insistiu na tese de que deve ser político o seu substituto, afirmando que este é também o pensamento do Presidente Geisel. Informou, ainda, que qualquer pessoa pode ser governador de Alagoas, bastando, para isso ter o apoio do Presidente Geisel, do general Batista Figueiredo e do deputado federal Francelino Pereira.

Defendeu as candidaturas dos atuais senadores Arnon de Melo e Luis Cavalcante novamente para o Senado. Arnon por via indireta e Cavalcante pela eleição direta, chegando a hipotecar solidariedade total a esta última: «Lutarei pela campanha de Luis Cavalcante como talvez não fizesse com a minha. Redobrarei esforços, e onde tiver um voto vou buscar para o «major» (como o senador é conhecido em Alagoas). Se ele quisesse voltar para o Governo, eu diria a todos os candidatos que o «major» seria o meu».

Alfaiates querem mais 50% a partir de março

A assembléia geral dos alfaiates e costureiras deliberou que o sindicato deverá reivindicar um aumento salarial de 50%, quando das conversações com os empregadores, para a assinatura de um novo acordo coletivo.

O atual acordo coletivo terminará no dia 3 de março, segundo informou o presidente do Sindicato dos Alfaiates, João Jeremias César. Além do aumento salarial, alfaiates e costureiras querem conquistar o quinquênio, isto é, uma gratificação de 5% sobre o salário, por cada cinco anos de trabalho na mesma empresa.

Em relação ao trabalho noturno, os alfaiates e costureiras reivindicam que o extra seja pago com 100% de acréscimo.

Outra reivindicação dos alfaiates e costureiras: um dia de abono, por mês, ao empregado que não faltar ao trabalho.

RFF demite quem vai à Justiça Trabalhista

A Rede Ferroviária Federal tem demitido um grande número de empregados, segundo informou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA o secretário-geral do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Wellington Loureiro Dias.

Os dirigentes do Sindicato têm recebido inúmeras denúncias sobre perseguições que passaram a ser feitas, de uns tempos para cá, contra os ferroviários.

— Wellington, qual é a razão para tanta perseguição?

— A diretoria do Sindicato está querendo apurar tudo direitinho. Até agora, estamos sabendo que as demissões têm atingido, de um modo geral, aos ferroviários que recorreram à Justiça do Trabalho por se considerarem prejudicados na aplicação do Plano de Classificação e Cargos, elaborado pela Rede.

— Quais as providências até agora tomadas pelo Sindicato?

— Já estivemos com o diretor do Pessoal da Rede Ferroviária, sr. Geraldo José de Oliveira. Também estivemos com o sr. Geraldo Guimarães, que é o chefe de gabinete do presidente da Rede, coronel Stanley Batista. Solicitamos uma audiência com o presidente e estamos aguardando a sua realização.

VETERANOS NA RUA

— Já conseguiram esclarecer alguma coisa?

— Ainda não. O Sindicato quer saber dos dirigentes da Rede qual é o critério que está sendo adotado nessas demissões. A empresa tem demitido elementos que já tinham 20 e até 30 anos de serviço, ferroviários com excelente folha funcional. Não basta a empresa informar que as demissões estão sendo feitas dentro da lei. E o lado moral não vale nada? Conforme eu disse, o que consta, extra-oficialmente, é que estão sendo demitidos exatamente aqueles que moveram ação trabalhista contra o Plano de Classificação e Cargos.

— Qual foi a explicação dada pelo chefe do Pessoal?

— O dr. Geraldo José de Oliveira disse que não tem havido demissões em massa. O Sindicato está fazendo um levantamento.

Queremos saber a verdade. Não é justo que um empregado seja demitido em represália ao fato de ter recorrdio à Justiça do Trabalho. Nossas leis reconhecem o direito que tem o empregado de reclamar na Justiça.

BILHETE AO TOTONHO

Quando o silêncio não é de ouro

COMPADRE:

A atual safra de frases antológicas foi enriquecida esta semana com pelo menos mais três:

1) "A Presidência da República é cargo que não se postula, mas para o qual se é convocado" (Francelino Pereira, presidente da Arena);

2) "Candidato não fala" (João Batista Figueiredo, general, candidato a presidente da República);

3) "Ninguém corrompe mais um funcionário público do que o pórprio povo" (Floriano Peixoto Faria Lima, governador do Estado do Rio).

A francelina frase, compadre, é uma farpa lançada contra o senador Magalhães Pinto, que se lançou candidato à Presidência da República.

O que o deputado Francelino afirmou não corresponde à verdade. Todos os cargos eletivos, da vereança à presidência do País, podem e devem ser postulados por todos aqueles que preenchem os requisitos legais. É um princípio basilar da democracia e que nasce da igualdade de direitos que faz desse regime o melhor até aqui conhecido pela humanidade, na sua marcha para o progresso. Claro que há candidatos que são convocados, que nunca pensaram em ser presidentes. Mas o normal é que o posto seja disputado por todos aqueles que se dispõem a colocar a sua vida, a sua experiência e as suas idéias a serviço da nação inteira, e não apenas de uma comunidade.

Se o candidato não fala, compadre, quem vai falar? Como saber o que ele pensa, o que ele deseja, o que ele se propõe a fazer? Como interessar os seus concidadãos na sua eleição, se estes não se identificam com os seus propósitos? Como saber, dos candidatos, qual o melhor ou qual o que comunga com os pontos de vista e interesses da maioria do povo?

Se os candidatos e as pessoas não falam, não dialogam, não polemizam, como convencer os outros dos acertos de suas posições?

Se o silêncio fosse a regra absoluta, suprema, Castro Alves, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio e os demais abolicionistas, com a sua poesia, verbo e prosa, jorrando dos comícios, das tribunas, dos livros e jornais não teriam mobilizado os brasileiros para a extinção do cancro do escravagismo.

Se Rui Barbosa não fosse o orador formidável que foi, se não estivesse forrado de idéias e princípios democráticos, se não fosse o incansável estudioso que esbanjava, de público, as suas lições, o eco de suas pregações, mesmo sem rádio e televisão, não teria enchido os 30 primeiros anos da República, a ponto de fazê-lo, até hoje, o grande mestre em matéria constitucional, republicana e democrática e o encanto de todos os outros, como nós, que só através dos livros a ele tivemos e temos acesso.

Um país, comprede, não é o Instituto dos Surdos e Mudos, nem nenhum centro hípico, onde a mímica, os galopes, saltos e volteios sejam suficientes para granjear a confiança dos espectadores, por mais que se admire Carlos Magno e os 12 pares de França. Até Carlitos, amigo, que era um gênio, teve que torcar o cinema mudo pelo falado, para ser entendido melhor.

Com o devido respeito ao governador, por quem nutro espontânea e gratuita simpatia, que nasce dos nomes eminentes que ostenta e da sua compostura no governo fluminense, só resta registrar que Sua Exa. ainda tem pouco contato com a realidade carioca e fluminense. O povo não suborna autoridades públicas. É violentamente achacado, de uma forma que o governador nem imagina e que o deixaria horrorizado.

Se o DGIE se dedica-se ao expurgo dos corruptos e achacadores ficará ocupado às 24 horas do dia.

XANGÔ.

Não querem ser CLT

SERVIDORES SEM DIREITOS

Governo imunizará 2 mil índios Marubo

BRASÍLIA (LD) — Durante 15 dias, a partir do dia 17, cerca de dois mil índios da tribo Marubo, no Alto do Rio Javali, serão imunizados contra sarampo, poliomielite e tuberculose. O trabalho será realizado por uma equipe de técnicos do Ministério da Saúde, Funai e Secretaria de Saúde do Amazonas, que farão também exames clínicos para descoberta de casos de tuberculose e hanseníase e avaliarão o estado nutricional da população indígena.

A expedição será chefiada pelo médico Roberto Baruzzi, diretor da CEASCI (Comissão Especial de Assuntos de Saúde das Comunidades Indígenas), que levará mil doses de vacinas contra sarampo e duas mil contra pólio e tuberculose. Para imunizar toda a população infantil da tribo Marubo.

Segundo Baruzzi, as comunidades indígenas são muito sensíveis às doenças provocadas por vírus, como também à tuberculose, por causa dos problemas imunológicos. Recente pesquisa revelou também que o nível nutricional por índios decresce bastante quando entram em contato com a civilização, daí a necessidade de uma avaliação do estado de nutrição da tribo Marubo, que será feita através de dados antropométricos.

Cimi avalia política

BRASÍLIA (LD) — A avaliação da política indigenista oficial na Amazônia, desde o Império até a República, é um dos principais objetivos do curso em indigenismo que o Conselho Indigenista Missionário realizará, a partir do dia 13 deste mês, em Manaus, para os missionários que atuam na Região. O curso terá a duração de 15 dias e contará com a participação dos antropólogos Darci Ribeiro, Carme Junqueira e do padre Joaquim Garcia, do Centro de Estudos Teológicos da Amazônia Peruana.

O CIMI espera que 50 missionários participem do curso, dos quais 35 da Amazônia. Os quinze restantes serão missionários das outras regiões do País, que já confirmaram sua inscrição, o que não aconteceu ainda com relação aos missionários que atuam na Amazônia. Devido às dificuldades das comunicações e até mesmo a divergências da linha adotada pelo CIMI, como parece ser o caso dos missionários salesianos do Alto Rio Negro, é possível que as 35 vagas destinadas a região não sejam preenchidas.

A programação do curso foi dividida em oito itens. Na primeira parte das discussões, os missionários esperam definir claramente a "contribuição da antropologia para a compreensão dos povos".

No item seguinte, eles discutirão o processo histórico de contato dos índios da Amazônia com a sociedade nacional, desde o papel histórico desempenhado pela Igreja no fenômeno recente das frente pioneiras, surgidas a partir da abertura das grandes estradas da região.

Uma das partes mais importantes do curso, no entanto, será o levantamento que os missionários pretendem fazer da "situação atual das populações indígenas da região". Essa parte abrangerá, também, uma avaliação da política indigenista oficial, desde os tempos do Império. Os missionários pretendem analisar, também, em profundidade, toda a legislação referente ao índio no Brasil, consubstanciada no Estatuto do Índio.

Mas a questão indigenista não será a única preocupação dos missionários no encontro de Manáus. Assim, será também discutido o modelo de desenvolvimento adotado pelo Governo na Região Amazônica, abrangendo a situação dos camponeses, "a problemática da ocupação da terra e o modelo econômico atual." Por fim será feita uma "análise das experiências concretas que os diversos missionários e prelazias vem fazendo", na Amazônia.

Índio combate fumo

PORTO ALEGRE (LD) — A Associação Nacional de Apoio ao Índio, com sede em Porto Alegre, protestou ontem contra a utilização de indígenas na campanha de combate ao cigarro, promovida pela Secretaria de saúde, Secretaria de Educação e Cultura e Associação Médica do Rio Grande do Sul. Mais especificamente, a ANAI discorda de um desenho publicitário apresentado pelas televisões gaúchas, no qual os cigarros de uma carteira "Cacique" se transformam em indígenas que acertam flechas no peito de um fumante, matando-o, enquanto o locutor adverte: "Acabe com o cigarro, antes que ele acabe com você".

Sem entrar no mérito da campanha contra o consumo de cigarros, que num filme anterior mostrava o jogador Figueroa cabeceando uma bola ,enquanto o locutor recomendava ao público: "Use a cabeça como Figueroa, não fume", os dirigentes da Associação de Apoio ao Índio atribuiram o novo filme "à falta de criatividade da agência responsável ou, ainda, à ignorância sobre a luta de uma raça que busca respeito e a defesa de sua própria cultura".

Em ofício encaminhado às três entidades promotoras da campanha, a ANAI estranha a utilização indígenas como matores dos fumantes, já que eles nada têm a ver com as fábricas de cigarros, e pergunta se "não seria mais correto colocar no anúncio o posto de um homem com cartola e a invés do nome "Cacique", o cigarro não poderia se chamar industrial. "A mensagem da Associação Nacional de Apoio ao Índio finaliza observando que "se deve dar a verdadeira imagem ao cigarro.

BRASILIA (LD) — "Os funcionários que não aceitaram trabalhar sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que recusaram a redistribuição feita pelo DASP e não solicitaram aposentadoria compulsória não podem querer mais chances do Governo."

Esta é a opinião da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) sobre a situação de, aproximadamente, 23 mil funcionários do ex-Departamento de Correios e Telégrafos que reivindicam maiores salários e a definição desta situação.

Embora recusando-se a comentar a situação desses funcionários, sob alegação de que a partir do momento em que eles não optaram pelo regime da CLT, o assunto passou a ser da alçada do DASP, o presidente da ECT, coronel Edwaldo Boto, acha que os 23 mil funcionários que não aceitaram as chances oferecidas pelo Governo e "continuam em casa, ganhando sem trabalhar", foram orientados "com esperteza", definida assim pelo coronel: "A maioria deles tem condição de solicitar a sua aposentadoria, não o faz, aguardando seu enquadramento no Plano de Reclassificação de Cargos, para em seguida entrar com o pedido de aposentadoria".

"Esse pessoal sonha muito, continua o coronel Boto, e espera ser enquadrado no Plano de Reclassificação de Cargos mesmo estando em casa, sem trabalhar". Segundo o presidente da ECT, o Governo já deu várias oportunidades aos funcionários do ex-DCT a opção pelo regime da CLT; trabalhar em outro órgão, através da redistribuição do DASP; a Lei Complementar número 29, que permitiu a aposentadoria proporcional. "Mas, se o empregado não exerce nenhum cargo, não pode reivindicar sua inclusão no plano, é querer demais".

O coronel Boto faz questão de dizer que, na época da opção pelo regime da CLT, a empresa também teve o direito de aceitar ou rejeitar a escolha dos funcionários, mecanismo que ele chama de filosofia bilateral. Ao dar essa explicação, Boto acrescenta que o País ganhou com a saida dos funcionários que não aceitaram o regime da CLT, "prova disso é o serviço postal que o Brasil tem, atualmente, muito superior ao do passado", considerando esse serviço excelente.

A indefinição em que se encontram 23 mil pessoas e as reivindicações que fazem para obterem" salários mais dignos" é uma preocupação apenas dos que estão nesta situação e de seus familiares. O coronel Boto ressalta que o problema não pertence à ECT, explicando que "a única obrigação da empresa é pagar os funcionários à disposição do DASP, e isto é feito em dia", acrescentou.

Vieira de Melo tem de dizer que mentiu antes

Em virtude do pedido feito pelo Procurador Antônio Vieira de Melo para que fosse novamente ouvido em juízo, a fim de retificar seus depoimentos anteriores, uma vez que houve divergência e falsas declarações, o Promotor José Augusto de Araújo Neto, que substituiu José Carlos da Cruz Ribeiro, durante as férias do acusador do processo de Cláudia Lessin Rodrigues, declarou que aceitará o pedido, com uma exigência.

José Augusto ressalva, em seu despacho, que Vieira de Melo deverá, desta feita, dizer claramente que mentiu em seu depoimento na Polícia, o que caracteriza sua retratação.

Caso não aceite sua retratação nestes termos, continuará sujeito a ser processado por falso testemunho.

Polícia quer saber se médico foi negligente

PORTO ALEGRE (LD) — A polícia gaúcha está investigando a morte da menina Ana Lúcia Marques Pereira, ocorrida às 2h30m de ontem, para verificar se não houve negligência por parte do médico Jorge Salis de Castro, conforme denúncia da mãe da criança, Tianer Pires Marques (27 anos, residente na Vila Bom Jesus), registrada na Delegacia de Homicídios de Porto Alegre.

Devido a uma pontada de pneumonia, a criança foi levada por sua mãe ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre no dia primeiro de janeiro, mas foi logo transferida para o Hospital Nossa Senhora da Conceição, sob intervenção do governo e administrado pelo Ministério da Previdência Social, onde o médico Jorge Salis de Castro recusou-se a colocá-la no isolamento.

Na terça-feira, no entanto, Tianer encontrou sua filha no Setor de Isolamento e, sem maiores explicações, foi transferida para o quarto 308 na quinta-feira. Ontem, depois de saber que a menina havia caído da cama, a mãe de Ana Lúcia soube que ela morreu, embora ninguém lhe informasse as causas da morte. Como Tianer registrou queixa na Delegacia de Homicídios, para que seja investigada a possibilidade de negligência do médico e funcionários do Hospital Conceição, o delegado Ulisses João Nervo determinou a obtenção do óbito expedido por Jorge Salis de Castro e a realização de necrópsia pelo Instituto Médico Legal.

O RIO VIOLENTO

Assaltante ferido a bala pelo comparsa

O assaltante Fernando Barbosa Lima, solteiro, de 24 anos, depois de praticar vários assaltos na madrugada de ontem, em Ipanema, foi juntamente com seu comparsa, cujo nome não revelou, dividir o produto do roubo na esquina das Ruas Teixeira de Melo e General Osório.

A partilha ia normalmente até que Fernando achou que o comparsa estava levando a melhor e reclamou dizendo que teria que ser tudo dividido em partes iguais, com o que o outro não concordou. Seu comparsa sacou o revólver, deu-lhe um tiro no peito. Levado para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internado em estado grave. A 13.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Assaltos

Três elementos armados assaltaram, na manhã de ontem, o Posto de Gasolina República, situado na Rua Engenheiro Lafayete 516, em Bento Ribeiro. Os marginais, levaram 10 mil cruzeiros da féria e 2 mil cruzeiros em cigarros, o relógio e uma bolsa capanga do gerente, Antonio Rodrigues Pequeno, com todos os seus documentos.

Os marginais ali chegaram em uma Brasília marrom de placa ... RR-7116 e após renderem o gerente foram direto ao cofre onde apanharam o dinheiro. Na saída, agradeceram à obediência às suas ordens e fugiram tomando rumo ignorado, no auto em que chegaram.

A ocorrência foi registrada na 29.ª Delegacia Policial.

Um elemento armado de revólver entrou na agência de anúncios do "Jornal do Brasil", na Rua Santa Luzia, 827 e dizendo que ia colocar um anúncio para domingo, dirigiu-se ao gerente Antônio José Vasconcelos com as mãos nos bolsos. Ao chegar próximo ao gerente, sacou do revólver e obrigou todos os que ali trabalhavam a levantarem as mãos e passou a "limpar" a caixa, retirando 6 mil 469 cruzeiros.

Em seguida, o ladrão saiu a pé, com destino à Lapa, perdendo-se no meio da multidão. Uma patrulhinha ainda vasculhou o local, mas não conseguiu apanhar o assaltante.

Atropelamentos

Quando tentava atravessar a Praia de Botafogo em frente ao Viaduto Pedro Álvares Cabral, Luiz Ferreira Timóteo, solteiro, 27 anos, foi atropelado por auto não identificado.

Levado para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internado em estado grave, poli-traumatizado. Registro na 10.ª Delegacia Policial.

Quando trafegava em alta velocidade na manhã de ontem, pela Avenida Suburbana e ao atingir as proximidades da estação de Cascadura, o caminhão de placa, GY-4033 RJ, dirigido por José Pelis Ferreira, casado, 27 anos, residente na Rua Antenor Navarro, 280, casa 3, atropelou os irmãos Juçanã, 8 anos, e Marcelo Modesto Ferreira, 9 anos, residentes na Rua Medeiros, 10, na Piedade.

Os menores foram levados para o Hospital Getúlio Vargas em estado grave, ali ficando internados com traumatismo de crânio. O caso foi registrado na 29.ª Delegacia Policial.

Capotagem

Quando trafegava na manhã de ontem, em alta velocidade, pela Avenida Brasil, ao atingir o Km 12, em frente ao "Porcão", a Kombi de placa, IY-4856-SP, dirigida por Manoel Jimenes Silva, casado, 64 anos, residente à Rua Francisco Barbosa Lima, 84, Santo Amaro, São Paulo ao ser fechado por um fusca de placa não identificada capotou.

Em consequência, o motorista foi levado para o Hospital Getúlio Vargas com contusões e escoriações generalizadas, ficando internado em observação. A 22.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Colisão com poste

O **fusca** de placa, MQ-5209 RJ, dirigido por Maria José Almeida Barbosa, solteira, 25 anos, residente na Rua Gustavo Sampaio, 767, apt.º 1218, em Copacabana, ao passar na Avenida Niemeyer, em frente ao Hotel Sheraton, perdeu a direção e colidiu com o poste.

Além da motorista, saiu ferida seu acompanhante, Francisco Emiliano Lopes de Menezes, solteiro, 32 anos, ambos medicados no Hospital Miguel Couto, com contusões e escoriações pelo corpo. Registro da ocorrência foi feito na 15.º Delegacia Policial.

Queda do 3º andar

O pintor, Wilson da Costa, casado, 29 anos, residente à Avenida Ezequiel, 392, bloco 4, apt.º 404, em Jacarepaguá, na manhã de ontem despencou da janela da sala de sua residência, indo cair na frente do edifício.

Com várias fraturas pelo corpo, foi levado por parentes, para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. O caso foi registrado na 32.ª Delegacia Policial, que está investigando se foi queda acidental ou suicídio.

3º povinho — AGNER

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

BANHO DE MAR À FANTASIA NA ILHA DO GOVERNADOR

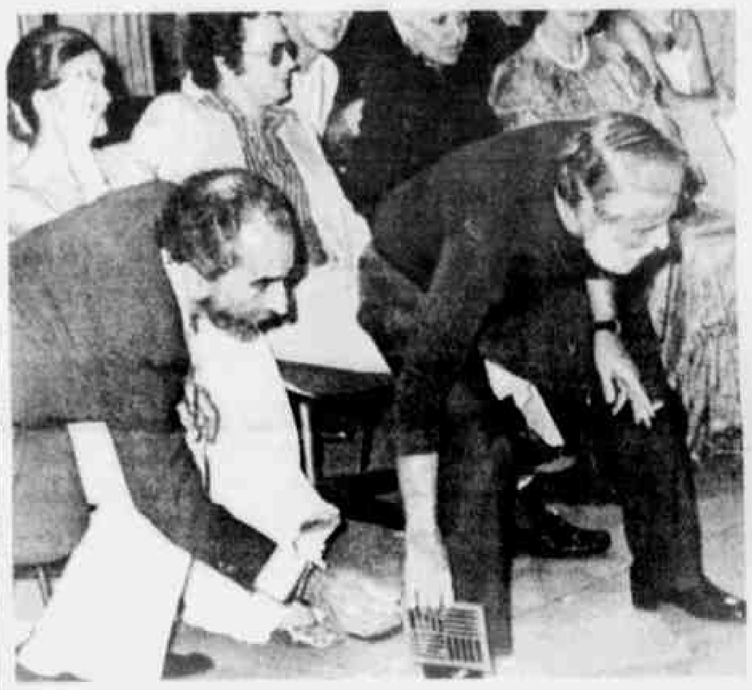
As mulatas passistas dos blocos, com suas fantasias de papel crepon, estarão hoje castigando seu samba no embalo da Ilha do Governador

Hoje é dia de Carnaval na Ilha do Governador. Com início às 10 da matina, estará acontecendo na Praia da Bica o desfile de doze blocos filiados à Federação dos Blocos do Rio de Janeiro, que participarão do banho de mar à fantasia promovido pela Riotur.

A jogada vem se constituindo numa das maiores atrações da programação pré-carnavalesca bolada por aquela empresa de turismo e sustentada com entusiasmo pelos foliões cariocas. Albino Pinheiro, coordenador do assunto e o responsável pelo retorno dos banhos de mar à fantasia nas praias cariocas, estará no comando do babados. Mário Silva supervisiona as filiadas da sua entidade e contará com o apoio dos sambistas Xangô da Mangueira, Tijolo da Portela, Alcir Pimentel, do Império Serrano, José Carlos Neto e Edinho da Mangueira, e Coqueiro dos Foliões, na armação e controle dos blocos na pista de desfile.

PARTICIPANTES

Estarão participando do embalo os blocos: Bem Amado, Vê Se Me Entende, O Carinhoso da Penha-Circular, Difícil é o Nome de Pilares, Só Falta Você, Garrafal, Unidos do Gramacho, Boi da Freguesia, da Ilha do Governador, Baixada do Sapo, Unidos de São Brás, Mocidade Unida de Tinguá e Caprichos da Z-1. Um júri formado de sete pessoas ligadas ao nosso ziriguidum estará julgando os blocos e selecionará a Rainha do Banho de Mar.



Um certo cuidado dos "tarifa 1" pela integridade física dos sambistas da Beija-Flor de Nilópolis foi observado durante a apresentação que a bicampeã do nosso carnaval fez para a realeza sueca no Museu de Arte Moderna. Na área onde os componentes da escola faziam evoluções para o Rei Carlos Gustavo (sentado, de óculos) e a Rainha Silvia (com a mão no rosto), a grade de um ralo se deslocava, sempre que os passistas passavam por sobre a mesma. Numa jogada de uma baiana a grade se deslocou e foi parar próximo aos pés dos soberanos. O conselheiro do Itamarati, Lael Barbosa Soares (esquerda), e o major Nilton, da comitiva sueca, rapidamente se apressaram em recolocar a grade no seu devido lugar. O pequeno objeto chegou a ser disputado pelo diplomata e o oficial sueco, que desejavam vê-lo no seu lugar, antes que algum sambista fosse acidentado no ralo. Tal. Uma jogada firmina. (Foto de Ailton Santos)

CURTINHAS

Hoje, a partir das 12 horas, o couro vai comer solto na quadra da Unidos de Bangu. O Bloco Carnavalesco Bafo da Mulher vai armar um rango legal. Acontecerá o seu batizado pela turma da Farofa Envenenada e homenagem a uma pá de gente do samba. Estou entre os que serão agraciados. Infelizmente não poderei comparecer, por ter que participar do júri que atuará no banho de mar à fantasia na Ilha do Governador. Desculpas mil à moçada do Bafo da Mulher. Fico devendo. Me cobrem por favor.

—*—

Hilda, aquele pedaço de mulata que andou sacudindo a carola pelas estranjas e já se encontra no Rio, pronta para cair no nosso ziriguidum, foi grampeada por Fernando para desfilar na Vila. Com ela outra mulata boazuda, a Regina, cabeleireira do primeiro time e passista nota dez.

—*—

Muita gente ainda não conferiu, tenho certeza, o samba-enredo da Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, para o desfile de Carnaval. Sem medo de errar, classifico o pagode como um dos melhores entre os sambas que ouvi, tanto do Grupo II como do Grupo I de escolas de samba. E os entendidos não dizem nada. Uma pena.

—*—

Não é brincadeira não. José Carlos Neto, diretor da Mangueira, é um dos candidatos à candidatura da presidência da Associação das Escolas de Samba. Duvido que ele me desminta.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Paz e amor na guerra do Salgueiro diferente

O Salgueiro passou a ser mais um fantasma do campeonato do samba, depois do comentado favoritismo da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis. A escola tijucana, depois de atravessar séria crise administrativo financeira, vem se recuperando rapidamente e já se encontra entre as possíveis campeãs da Cidade. Não se sabe de onde estão saindo os recursos financeiros que estão impulsionando os trabalhos da armação do Salgueiro para o desfile, deste carnaval. O caso é que o barco vai navegando a vento em popa e o ânimo dos componentes do Sal é dos mais firminos que a gente vem conferindo pelaí.

Moacir Lorde timoneiro do barco salgueirense

Um dos mais positivos termômetros para se conferir a situação em que se encontra o Salgueiro para o desfile de carnaval é o comportamento da Ala das Baianas tradicionais e da moçada do Morro do Salgueiro, em particular a turma da Ala da Bateria. Tudo lelete. As baianas, entre elas Neném, Zezé, d. Romana e mais uma pá de abnegadas que castigam os gostosos rangos nos dias de ensaios, estão rindo à toa. Confiantes no sucesso da escola, anunciam que suas fantasias já estão quase prontas e que o número de figurantes da ala aumentou consideravelmente com o retorno de antigas componentes que se encontravam afastadas da escola e que atenderam satisfeitas à convocação do presidente Moacir Lorde. E lá estão elas animando a moçada do Salgueiro com sua velha experiência de competições no asfalto.

Os sambistas da escola, residentes no Morro do Salgueiro, espinha-dorsal da agremiação, e os ritmistas da Ala da Bateria, em sua grande maioria, também moradores no morro, estão em perfeita consonância com os demais componentes do perímetro urbano, em particular, uma boa pá de moradores na Zona Sul. Quer dizer, o Salgueiro está perfeitamente integrado, o que em muito estaria influindo no bom andamento dos trabalhos. A escola está unida e os espíritos-de-porco estão em recesso, porque não conseguem baixar no terreiro vermelho-e-branco. Isso é muito importante.

Sim, meu sinhô, conferi o papo de corpo presente. Não estou contando história atravessada por olheiros nem transcrevendo mensagem encomendada.

Os entendimentos entre os condutores do Salgueiro são realizados na mais firmina amistosidade. Com uns comes-e-bebes legais os cartolas vão resolvendo os problemas da escola

Muito embora eu esteja na bronca com o meu amigo Hugo, que há quatro semanas está para me fazer a entrega dos figurinos da escola, a fim de que eu possa ilustrar o meu assunto, não posso negar que os riscos do Sal estejam como manda o figurino exigido para o tema-enredo "Do Ioruba à Luz — A Aurora dos Deuses", que ganhou um bom samba castigado por Renato de Verdade e sustentado com muito acerto por Rico Medeiros.

Sou Portela e não abro. Nem por isso posso negar minha admiração às escolas que lutam com seus próprios recursos, humanos e materiais, para se apresentarem em condições de competir com as mais afortunadas financeiramente. Minha admiração vai além, quando se sabe que os assuntos estão sendo castigados com o mais tranquilo espírito de equipe, esta que conta com tradicionais componentes do Salgueiro, cuja opinião pesa na balança das jogadas que implicarão a apresentação da escola no campeonato anual de samba e outras coisas.

Pra encurtar o papo, convidaria os amigos do samba para uma conferida nos trabalhos do Salgueiro, assistindo ao seu ensaio de hoje na quadra da Rua Silva Teles (campo do Confiança). Confiram e depois me respondam se estou ou não por dentro do assunto.

NA ONDA DOS BLOCOS

O rabicho da Geralda

«O Rabicho da Geralda», do carnavalesco Carlos Manuel de Carvalho, nada mais é do que uma fantasia sobre o boi, à moda romanesca, que os componentes e diretoria do Bloco Cara de Boi, localizado na Rua São Francisco Xavier, 456, escolheram para homenagear, no carnaval de 78, aquele que lhe dá o nome, o boi contando a história da Vaca Geralda, que foi ao salão da macaca e mandou fazer um permanente do rabicho, ficando tão bacana que o boi, ao ver o penteado, ficou vidrado pela vaca e passou a ser chamada pelos outros animais de Rabicho da Geralda. Dizem que daí deriva esta antiga expressão popular: fulano tem um rabicho pela fulana.

O Cara de Boi apresenta os elementos mais tradicionais do bloco carnavalesco: a comissão de frente, as baianinhas de tamanco, a porta-estandarte e a sua bateria, seguida as origens do boi e o boi no folclore, a dramatização com o Bumba Meu Boi e o final com o Boi no Carnaval. É uma narrativa cantada com acompanhamento instrumental, caracterizando-se por ser breve, tradicional, impessoal e de tom popular, motivo curto, simples, ação intensa e vigorosa, dividindo-se em quatro quadros: a «Origem do Boi», o «Boi no Folclore» e «Bumba Meu Boi», contando sua descendência que veio do antílope, sendo parente da ovelha e da cabra, conhecido há trinta mil anos pelos homens pré-históricos que os caçavam, como zebu e búfalos, e que artistas primitivos fizeram do boi notáveis desenhos e pinturas nas paredes de grutas e cavernas.

Em 1550 o auroque ou bisão europeu, ancestral das raças que conhecemos, era selvagens, aparecendo na Idade de Bronze um novo tipo de boi, domesticado com o cruzamento com o boi selvagem. No Egito o boi Aria foi venerado como uma encarnação de Deus Osíris, declinando o culto quando o faraó Cambises o degolou e nada de mal lhe aconteceu. Entre os etruscos o carro real era puxado por um touro branco e uma vaca da mesma cor, que representavam a força, a bravura e a abundância. Na Índia, o zebu é sagrado, não sendo comida sua carne, mas bebem seu leite. Somente os gregos utilizaram-se do boi sem deificá-lo. O folclore sempre aproveitou os animais de várias formas em anedotas e provérbios, vivendo nas meditações a atividade dos primitivos e do povo, onde diziam que eles falavam, adivinhavam o tempo, dão sorte ou azar. No Brasil, o boi, o jabuti, o papagaio e o burro têm maior destaque nas manifestações folclóricas. Assim, dentro da narrativa popular, com o tema «A Epopéia do Boi», ou «Aonde a Vaca Vai o Boi Vai Atrás», o «Rabicho da Geralda», seu principal tema, o Bloco Cara de Boi vai apresentar-se no sábado de carnaval desfilando no primeiro grupo de blocos, na Rua Marquês de Sapucaí.

Tião Copeba

DJALMA CACHIMBO MORREU DE ARAQUE

Um rebate falso acontecido na madrugada de ontem, quando a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel acolhia em sua quadra de ensaios nada menos de seis mil foliões que curtiam a Casa de Bamba, agitou toda a diretoria da escola. Por volta das duas da matina, quando o embalo estava quentíssimo e Barbinha anunciava a presença de Paulo Matias, coordenador da Riotur para os desfiles das escolas de samba, alguém ligou para a quadra da Rua Teodoro da Silva e anunciou o falecimento de Djalma Vitório, ex-presidente da agremiação.

CORRE-CORRE

A notícia foi levada imediatamente ao presidente Paulo Brazão, que exigiu que se confirmasse a notícia. Foi um Deus nos acuda. Todos queriam ligação telefônica para a residência do antecessor de Paulo Brazão, que em novembro renunciou ó presidência. Ninguém se encontrava na residência de Djalma Vitório. Pessoas ligadas ao antigo cartola da escola foram consultadas sobre o fato e a preocupação aumentava. Até que outro telefone dirigido ó escola dizia que Djalma Vitório, também conhecido entre os sambistas como Djalma Cachimbo, se encontrava castigando o seu fim de semana num sítio do interior do Estado. Aí, a moçada respirou melhor.

Deve-se ressaltar o cuidado dos dirigentes da Vila em não espalhar a notícia do falecimento de Djalma sem antes confirmá-la. Ainda assim, alguns componentes da escola, ao terem conhecimento do boato, não conseguiram evitar as lágrimas. É, meu sinhô, o homem deixou amigos na escola. Melhor assim.

RANGOS LEGAIS NA BEIJA

A Beija-Flor de Nilópolis realizou na noite de ontem uma noitada de samba em homenagem ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Hoje, na quadra da Rua Pracinha Wallace Paes Leme, vai acontecer um Festival de Refrigerante, com o Circo do Carequinha e outras atrações para a petizada da Beija. O babado terá início às 14 horas. À noite, a partir das 22 horas, o assunto será ensaio para os componentes com a participação de representações de diversas alas. Mas, falando nos trabalhos da escola para a armação do seu carnaval, cabe registrar os encontros sucessivos que a diretoria vem realizando com os presidentes de alas, todos os domingos. A jogada é bacana às pampas e sempre sustentada com um rango legal e umas-e-outras homeopatias. E tem mais, meu sinhô, tudo na base da boca-livre. Que fartura, meu Deus! Em primeiro plano, a foto de Ailton Santos, a gente saca logo Joãozinho Trinta e o tesoureiro Manuel, dois xerifes da escola. China, em pé, castiga um papo com uma das mulatas passistas. Rapaz esperto êsse China.

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

Cinema

● LANÇAMENTOS

O FIM DO MUNDO SEGUNDO NOSTRADAMUS (Nostradamus No Daylogen). Direção de Toshio Masuda. Com Tetsuro Tanba, Kaoru Yumi e Toshio Kurosawa. No cinema Vitória (Cinelândia) — Censura 18 anos.

A CASA DOS RITUAIS SATANICOS (Mad House). Direção de Jim Clark. Com Vincent Price, Peter Cushing, Robert Quarry, Andrienne Corri e Natasha Pyne. — No cinema Rex (Cinelândia) — Censura 18 anos.

● CONTINUAÇÕES

O BOULEVARD DO CRIME — Com Jean Louis Barrault, Pierre Brasseur, Marcel Herrand e Louis Salou. No cinema Lido II (Flamengo). — Censura 14 anos.

BUGSY MALONE — QUANDO AS METRALHADORAS COSPEM — Com Jodie Foster, Scott Baio, Florie Dugger e John Cassini — Censura livre. Nos cinemas Studio Paissandu (Catete), Cinema I, Cinema II (Copacabana), Lido I (Flamengo), Cinema III (Tijuca), Arte-Palácio Méier e Madureira.

FRANKENSTEIN — Direção de Paul Morrissey. Com Joe Dalessandro, Monique Van Vooren e Udo Kier. — Censura 18 anos. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana e Tijuca.

O OUTRO LADO DA MEIA-NOITE — Com Raf Vallone, Marie-France Pisier, John Beck e Susan Sarandon. No cinema Ryan (Copacabana) — Tijuca Palace — Censura 18 anos.

TERROR NA MONTANHA RUSSA — Com George Segal, Richard Widmark, Time Thy Bottoms e Henry Fonda. Nos cinemas Metro Boavista (Cinelândia), Condor do Largo do Machado, Condor Copacabana, Rio Sul (Gávea) e Rio (Tijuca) — Censura 14 anos.

O ÚLTIMO MAGNATA — Com Roberto de Niro, Tony Curtis, Robert Mitchum, Jeane Moreau e Jack Nicholson. No cinema Caruso (Copacabana) — Censura 18 anos.

O TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO — Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Francisco Di Franco e Vera Setta. Nos cinemas Palácio (Cinelândia), São Luiz (Catete), Leblon I, Roxy (Copacabana), Carioca (Tijuca), Santa Alice (Engenho Novo), Rosário (Ramos), Madureira I, Olaria, Baroneza (Jacarepaguá) e Paz (Caxias) — Censura livre.

O FUNDO DO MAR (The Deep) — Direção de Peter Yates. Com Roberto Shaw e Jaqueline Bisset. Nos cinemas Pathé (Cinelândia), Roma Bruni (Ipanema), Bruni Copacabana, Opera (Botafogo), São Luiz (Catete), Bruni Tijuca, Carioca (Tijuca) Madureira II e Niterói — Censura 14 anos.

NEW YORK, NEW YORK — Com Liza Minnelli, Robert de Niro e Lionel Stander. Nos cinemas Veneza (Botafogo), Comodoro (Tijuca), Odeon (Cinelândia). — Censura 14 anos.

● CINELÂNDIA

IMPÉRIO — (Praça Floriano — 224-7228) — 007, O Espião Que Me Amava — (14 anos) — 14,15 — 16,40 — 19,05 e 21,30h

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio — 222-6490) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 12,00 — 14,20 — 16,40 — 19,00 e 21,20 h. — Domg. a partir das 14,20h

ODEON — (Praça Floriano — 222-1508) — New York, New York — (14 anos) — 14,00 — 16,35 — 19,10 e 21,15h.

ORLY — (Rua Alcindo Guanabara, 21) — As Mulheres Que Dão Certo e Kung Fu Contra o Garra de Aço — 10,30 — 13,35 — 16,40 e 19,45h. — Sáb. e dom. a partir das 13,35h.

PALACIO — (Rua do Passeio — 222-0838) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

PATHE — (Praça Floriano — 224-6720) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 10,15 — 12,30 — 14,45 — 17,00 — 19,15 e 21,30h. Sáb. e domg. a partir de 12,45h.

PLAZA — (Rua do Passeio — 222-1027) — Praia do Pecado — (18 anos) — 10,00 — 11,45 — 13,30 — 15,15 — 17,00 — 18,45 — 20,30 e 22,00h. — Domg. a partir das 13,30h

REX — (Rua Álvaro Alvim — 222-6327) — A Casa dos Rituais Satânicos e A Volta de Bruce — (18 anos) — 11,50 — 13,10 — 18,30 e 21,15h. — Sáb. e domg. — 13,30 — 17,15 e 20,35h

VITORIA — (Rua Senador Dantas — 242-9020) — O Fim do Mundo Segundo Nostradamus — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

● Catete/Flamengo

CONDOR LARGO DO MACHADO — (245-7374) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 14,20 — 16,40 — 19,00 e 21,20h.

LIDO I — (Praia do Flamengo — 245-8904) — Bugsy Malone — (livre) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h

LIDO II — (Praia do Flamengo — 245-8904) — O Boulevard do Crime — (14 anos) — 14,00 — 17,25 e 21,00h.

POLITEAMA — (Largo do Machado — 225-1143) — O Matador do Karatê Contra o Mestre do Kung Fu e Tarzana, A Vênus Selvagem — (18 anos) — 15,40 e 19,10h.

SÃO LUIZ — (Largo do Machado — 225-7669) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 14,30 — 16,55 — 19,20 e 21,45h.

STUDIO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro — 265-4543) — Charles Chaplin o Mestre — (livre) — 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20h.

● Botafogo

BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria — 266-4491) — O Matador do Karatê Contra o Mestre de Kung Fu e Tarzana, A Vênus da Selva — (18 anos) — 14,00 — 17,15 e 20,30h.

CAPRI — (Rua Voluntários da Pátria — 226-7101) — O Inocente de Visconti — (18 anos) — 16,40 — 19,05 e 21,30h.

CORAL — (Praia de Botafogo — 246-7218) — Cidadão Klen — (18 anos) — 14,45 — 17,05 — 19,25 e 21,45h

OPERA I — (Praia de Botafogo — ... 246-7705) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 14,30 — 16,55 — 19,20 e 21,45h.

OPERA II — (Praia de Botafogo) — Branca de Neve e Os Sete Anões — (livre) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

SCALA — (Praia de Botafogo — 246-7218) — 007, O Espião Que Me Amava — (14 anos) — 14,30 — 16,55 — 19,20 e 21,45h

VENEZA — (Av. Pasteur — 226-5843) — New York, New York ... — (14 anos) — 14,00 — 16,35 — 19,10 e 21,45h.

● Copacabana

NEW ALASKA — (Galeria Alaska) — O Irmão Mais Esperto de Sherlock Holmes — (14 anos) — 13,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00h.

ART-PALACIO COPACABANA — (Av Copacabana — 235-4895) — Frankenstein — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

CARUSO — (Av Copacabana — 227-3553) — O Último Magnata — (18 anos) — 14,30 — 16,55 — 19,20 e 21,45h.

CINEMA I — (Av. Prado Júnior — ... 275-4546) — Bugsy Malone (livre) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h

CINEMA II — (Rua Raul Pompéia — 247-8900) — Bugsy Malone — (livre) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h

CONDOR COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães — 225-2610) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 13,40 — 15,50 — 17,20 — 19,40 e 22,00h.

COPACABANA — (Av. Copacabana — 255-0953) — Branca de Neve e os Sete Anões — (livre) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

Filmes de hoje na TV

CANAL 4

14,00 ROBIN HOODNIKS
15,50 DISNEYLANDIA
16,00 A MULHER MARAVILHA
22,00 BARETTA
23,00 SETE MINUTOS

CANAL 6

21,50 OS DETETIVES (Seriado)
00,05 OS DIREITOS FEMININOS

CANAL 7

15,00 CAPITÃO SIMBAD
17,00 SCARAMOUCHE
20,30 A MÁQUINA DE FAZER MILHÕES
22,00 SCHAMUP
00,05 O BANDIDO DE KANDAHAR

CANAL 11

20,30 JOE FORRESTER (Seriado)
21,15 HISTÓRIAS POLICIAIS
22,15 MEIAS DE SEDA

CANAL 4

14,00 FESTA BRAVA
16,00 Sessão Comédia: A FEITICEIRA
20,55 GEMINI MAN
00,15 A BELA DO BAS-FOND

CANAL 6

16,05 HOSPITAL LOCO
21,00 DIFAMAÇÃO
00,05 DESTROYER

CANAL 7

14,00 UM HOMEM E SUA ALMA
20,00 EMERGÊNCIA (Seriado)
20,55 CYBORG (Seriado)
24,00 CAMINHO DA FELICIDADE

CANAL 11

16,00 Sessão das Quatro
20,00 BIG VALLEY (Seriado)
20,55 Sessão das Nove
23,50 GALERIA DO TERROR

Teatro

● CENTRO

ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luiz Mendonça, Gugu Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha — Horário: de 3.ª a domingo às 18h30m — Ingressos: Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est.

E... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Lelia Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia. — Teatro Mesón de França — Av. Presidente Antonio Carlos, 30 — (Centro) — Tel.: 252-3456 — Horários: de 4.ª-feira a 5.ª-feira às 21h,00 — 6.ª-feira e sábado às 20,00 e 22,30 — Domingos às 18,00 e 21,00 — Ingressos: 4.ª-feira Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 est., 5.ª-feira a domingo Cr$ 100,00.

SODOMA E GOMORRA — ÚLTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Íris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio — Tels.: 242-4880 e 222-7622 — Cinelândia — Horários: de 3.ª-feira a 6.ª e domingo às 21,15 — Sábado às 20,00 e 22,30h — Vesperais: 5.ª-feiras às 17,00 e domingo às 18,00h — Ingressos: de 3.ª a 5.ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — 6.ª-feira Cr$ 100,00 — Vesperal de 5.ª-feira .... Cr$ 50,00, preço único.

A NOITE DO ANTÍLOPE DOURADO — Texto de Fernando Mello. Com Nestor Montemar, Fernando Pallito e Marco Miranda — Teatro Serrador — Rua Senador Dantas, 13 — Tel.: 232-8531 — Horários: de 3.ª a 6.ª-feira às 21h45m — Sábado às 20h e 22h30m — Domingo às 18h e 21h15m — Ingressos: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 70,00, ... Cr$ 40,00 est. — Cr$ 80,00 preço único.

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS — Texto de Lauro César Muniz. Direção de Antônio Pedro. Com Rosemaria Muitinho, Lutbero Luiz, Lady Francisco, Tetê Callado, Ronaldo Rosedá e Octávio Augusto. — Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 221-4484 — Horários: de 3.ª a 6.ª-feira às 21h15m — Sábado: às 20 e .... 22h30m — Domingo: às 18h e 21h15m — Ingressos: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 60,00 est. — Sábado: Cr$ 80,00 preço único.

● ZONA SUL

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos. — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde, Copacabana — Horários: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5.ª-feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2.ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único.

CAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS — Comédia de Ray Cooney e John Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88 — Horário: de 3.ª a 6.ª-feira às 21h — Sábado às 20h e 22h e domingos às 18h e 21h — Ingressos: de 3.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — Sábado Cr$ 90,00 preço único.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — De Arthur Miller. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Lourival Faria, Mario Elias, Faria outros — Teatro Adolfo Bloch — Rua do Russel, 804 — Tel. 265-1465 — Horários: de 4.ª-feira a domingo às 21h30m — Sábado às 20h e 22h30m — Vesperal 5.ª-feira e domingo às 18h — Ingressos: de 4.ª a 6.ª-feira e domingo Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00 est. — Sábado Cr$ 100,00 — Vesperal de 5.ª-feira Cr$ 60,00.

TRATE-ME LEÃO — Criação coletiva do Grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone. Dr. de Hamilton Vaz Pereira. Com Regina Casé, Nina Pádua, Patricia Travassos, Luis Fernando Guimarães, Evandro Mesquita, Perfeito Fortuna, José Paulo — Teatro Ipanema. — Rua Prudente de Morais, 824 (Telefone 247-9794). — Horários de 3.ª a dom., às 18h. — Ingressos: de 3.ª a 6.ª a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes, sáb. e dom. a ... Cr$ 80,00

NÃO TEM NOME NÃO — Texto e direção de Elicio Cotias Filho. Com Gilberto Brandão, Ronaldo Perlatto, Paulo Sérgio Talarico e Fernando Abrão — Teatro da Casa do Estudante Universitário — Av. Ruy Barbosa, 762 — Tel.: 265-8817 — Horário: de 3.ª-feiras a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: Cr$ 200,00 preço único — Até o dia 13-01.

Televisão

Dalce Maria

Dicas de Entendida

Pois é, bicho, há um tempão não aproveito o domingo pra lhe mandar as minhas sugestões do que há de melhor pra ser visto na televisão na semana seguinte, né?! Mas, sabe, foi transa de festas de final de ano. Elas sempre baratinam um pouco a cuca da gente. Hoje me redimo. Aí estão as dicas:

Segunda-feira — Não têm outra, amizade. A grande pedida é a transmissão, a partir das 22 horas, pela TV-Guanabara, da festa de entrega do Troféu Vila-Lobos — Cem Anos de Indústria Fonográfica. Show de Gal Costa e Simone.

Terça-feira — Se eu fosse você, me ligava às 21 horas, na TV-Educativa, que durante o belíssimo programa *Os Mágicos*, mostrará entrevistas com Edu Lobo e Viana Moog. Eu vou estar lá: coladinha, coladinha no vídeo. Palavra!

Quarta-feira — A boa mesmo será o filme das 21 horas da TV-Studios. É, o pessoal do 11 vai tascar lá o longa-metragem "Sete Pistolas para McGregor", com nada menos que Robert Wood e Agata Friori. Um filmaço, pode crer!

Quinta-feira — Exatamente aos cinco minutos passados da meia-noite desse dia, a TV-Tupi estará apresentando a série *Eu Acredito no Incrível*, programa jornalístico de Martinho Duarte. É de arrepiar, sacou?!

Sexta-feira — No seu lugar, eu dava uma arriscadinha d'olhos na nova novela das 19 horas Tupette, *O Bom Baiano*. Ela estreia nessa segunda-feira e promete ser da pesada. É bom conferir se é melhor que *Éramos Seis*. Cerá?

Sábado — Podem até fazer gozação com meu preguismo, mas sou amarrada naquela série de filme da Globo, apresentada às 17 horas, *Os Waltons*. Como sempre a vejo, recomendo pr'ocê também. Se não gostar, puxe minhas orelhas.

Domingo — É dia de grandes opções. Caso não dê praia — mas até que São Pedro anda ajudando, né mesmo?! — a solução é colar na TV Studios, desde as 11 horas, ligadíssimo no programa do Sílvio Santos. É pra lá de divertido!!

Ney entrou no time: "Bruna e eu somos apenas bons amigos"

Sem Essa!!

... um macaco de imitação

* Depois daquele rebu todo aprontado por Jô Soares no **Planeta dos Homens**, quando meus musos informantes garantiram que o comediante queria derrubar Paulo Araújo da direção do dito humorístico, agora todo mundo está jurando que nada disto aconteceu. O Jô ensaiou até um chilique quando um certo repórter o foi procurar. Êta gente pra tirar o time de campo na hora de decidir o campeonato, sô!! Que coisa!!

* Eu cansei de avisar, mas elazinha não me ouviu e agora está de repouso por, no mínimo, 20 dias, num sítio do interior de São Paulo, ao lado de seus filhos, André e Gabriela. O quê?? De quem estou falando?? Ah, sim, esqueci de dizer-lhe o nome. Tô falando da Regina Duarte, minha querida amiga de fé.

* Dizem e dizem que o Roberto Carlos não é mais aquele. Mas a verdade é que seu sucesso continua tão grande que ainda, nestas alturas da vida, surgem cantores querendo imitar-lhe.

Essa é Boa!!

* Já está confirmado: Lee Majors, o Homem de Seis Milhões de Dólares, virá mesmo ao Brasil em março próximo. Ele é um dos principais artistas do primeiro filme co-produzido por Carlo Ponti (marido de Sofia Loren), no Brasil. A maioria das cenas será rodada em Angra dos Reis. Adivinha se metade da população do País vai esticar canelas até a dita cidade pra vê-lo de perto? Claro! E a outra metade só não vai, garanto, porque não dá.

* Na fila dos primeiros divórcios a serem pleiteados no Brasil, depois da legalização do mesmo, está o do ex-casal Aerton e Aziza Perlingeiro, desquitado há séculos. Jorge Perlingero, filho deles, é um dos maiores incentivadores do divórcio dos pais. Nada como filho compreensivo, né?!

* Legal! Começa a pintar o troca-troca entre as principais redes de televisão do País! Agora é Sérgio de Souza, diretor do Jornal Nacional da TV Globo, que deve passar para o Departamento de Jornalismo da TV Tupi.

Disse me Disse

* Aí, quando tomaram vulto os boatos segundo os quais ela estaria de romance com Ney Latorraca, Bruna Lombardi afirmou: "Puxa vida, será que ninguém entende o envolvimento emocional que se cria quando todo mundo está curtindo um trabalho?" E eu lhe respondo: Entender, as pessoas entendem. O que elas fazem é, além de entender, aumentar e aumentar a história.

* Por sua vez, Ney Latorraca declarou quando lhe perguntaram o que achava da colega e presumível nova namorada: "Bruna é uma excelente profissional muito interessada em tudo que envolve seus colegas de trabalho. Mas entre nós só existe uma mútua admiração." E eu resolvo avisar: Daqui a pouco, o único jeito pra não surgir esse papo de que artistas que fazem personagens apaixonados em novelas são também apaixonados na vida real, será declarar guerra à amada(o) novelística(o). Êta línguas ferinas, sô!!

* E a Marta Rocha também envolvida em notícias que dão conta de um possível romance seu com Daniel Filho, declarou numa entrevista: "Não tenho liberdade para fazer nada sem que seja censurada." Ao que, sabiamente, minha avó já responderia: "São coisas da vida, minha filha." Guueennttaa!!

* Foi a vez do Daniel Filho então se declarar sobre o mesmo assunto. Disse ele: "Esse negócio de falar de romance entre gente famosa, parece coisa de locutor antigo de futebol, quando ainda não havia televisão. O jogador chutava a bola pra fora, longe do gol, e o narrador diz'a: "Passou raspando!" Mas eu não resisto, e enveneno: Vai ver que o seu romance com a Marta Rocha passou raspando mesmo, né?!

* Aí o Wando, que nasceu numa cidade do interior de Minas Gerais, chamada Cajuri, lembrou: "Minha cidade não está marcada nem nos mapas do Brasil." E eu o faço reconhecer: Mas lá também nasce gente, uai!!

Pois é,

• Boni, chefão da Rede Globo, coitado, passou o maior susto no final de semana passada. Seguinte: sua lancha, «Dondinha», que estava ancorada em Angra dos Reis, sem mais nem menos explodiu pelos ares em plena madrugada de 31 de dezembro de 77. Vai ver que ela resolveu ter o mesmo fim de sua chará, a Dondinha, personagem vivida por Wilza Carla na novela **Saramandaia**. Lembra, amizade, que a moça explodiu de tanto comer?! Pois é.

• Nice Ribeiro, a Índia Bartira, dançarina da Buzina do Chacrinha, está conseguindo causar mais confusão depois de sua morte, do que durante a vida. Por ser muito parecida com a outra chacrete, também índia, a Potira, muitos amigos da segunda foram ao enterro da primeira e choraram lágrimas de esguicho. Que confusão das brabas, né, amizade. Coitado do pessoal!!

• Nicette Bruno, depois de seu magnífico trabalho como a Dona Lola de **Éramos Seis**, está sendo mais badalada pela cúpula da TV-Tupi que nunca. É que seu contrato acaba justo agora, no fim da novela, e ela, como está por cima da carne seca, já garantiu que vai querer o que merece. Tá certíssima!!

• Elis Regina, felizmente, conseguiu chegar a um acordo financeiro e vai mesmo gravar um outro especial para a Rede Bandeirantes de Televisão. Eu já acho ótimo! Adoro essa cantora como, garanto, você também e quero mais é vê-la na minha caixinha mágica um milhão de vezes. Oxalá!!

A Noite e o Espetáculo

● Ete Pinto

* O musical "Brasil em Três Tempos", em cena no Hotel Nacional-Rio há mais de um ano, será apresentado, também em vesperal, hoje e dias 12, 15, 19 e 22 deste mês, às 17 horas, com ingresso a 50 cruzeiros.

* O sambista Jamelão, que durante muito tempo fez o "show" da Churrascaria Tijucana, retorna à casa da Rua Marquês de Valença, para uma curta temporada e sempre às sextas-feiras e sábados, a partir das 22 horas.

* Surgiu em Ipanema o restaurante A Chinesinha, com salão e bar decorados com motivos orientais. Abre para almoço e jantar e o cardápio contém 111 pratos diferentes, com receitas exclusivas do "chef" Chen, que veio diretamente de Pequim e o preço por pessoa está na média de 60 cruzeiros.

* José Fernandes estreou com seus tangos e boleros, além da orquestra típica portenha, no Rincão Gaúcho de Niterói. O Zé ficará ali sempre às sextas e sábados, pelo menos até o fim deste mês.

* Eliana Pittman, convidada pela Agência Internacional de Artistas, de Portugal, para comandar o Carnaval do Casino Estoril este ano. Junto com seu conjunto exclusivo, a cantora deverá levar um grupo de passistas, mulatas e ritmistas. É bom que se diga que Eliana está lançando duas músicas para este Carnaval que são "Prá Lá e Pra Cá", de parceria com Pinduca e "Escola de Samba", de parceria com César Costa Filho.

* E já que estamos falando em Eliana Pittman, lembramos que a menina receberá o troféu Villa-Lobos, instituído para premiar aqueles que se destacam pela qualidade de seus trabalhos e também que se revelaram como os maiores vencedores do ano. Eliana conquistou o laurel pelo recorde de vendagem conseguido com seu compacto simples "Carimbó n.º 2", tanto no Brasil como no exterior. A entrega será amanhã, no Golden-Room do Copacabana Palace, durante uma bonita festa que será transmitida pela Rêde Bandeirante. O prêmio é referente ao ano de 1976.

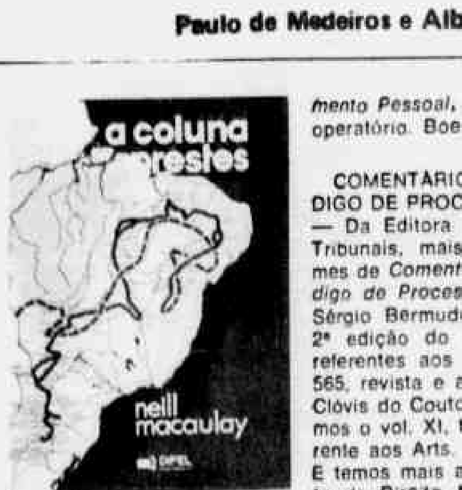
* Pimenta já ensaiando um novo "show" para o horário das 3 horas, na sua boate Carroussel e sempre com direção artística de Nelito Flores. Como atração daquele espetáculo foi convidado o cômico de teatro e televisão Valentim Anderson, que fará com outro companheiro a parte engraçada do "show".

* Em novo ritmo de "shows" a boate Plaza, que agora conta com uma pá de mulheres novas no ofício (de dançar) e com a coreografia de Osvaldo Senra contratado que foi pelo Sidney Bondim.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Lança a DIFEL, em tradução de Flora Machman, o livro de Neill Macaulay, *A Coluna Prestes — Revolução no Brasil*. Macaulay é um *brazilianist* que foi inclusive a Moscou em busca do testemunho do próprio Luiz Carlos Prestes para poder escrever seu presente trabalho. Diz o autor em certo trecho da introdução: "Embora uma análise da lenda da Coluna Prestes e da sua evolução até os dias de hoje pudesse ser útil àqueles que procuram entender o Brasil contemporâneo, não cuidei disso. Procuro apenas contar a verdadeira história da Marcha, baseada em especial nos relatos originais arquivados à época dos acontecimentos. Por certo, considero a história digna de ser contada — e espero que outros a achem digna de ser lida." Um bom depoimento o documento sobre uma fase de nossa História.



OS CAMINHOS DA ARTE — De Maria Helene Andrés e prefácio de Pierre Weill, a Editora Vozes nos dá o interessante trabalho, *Os Caminhos da Arte*, um convite à reflexão não apenas de artistas ou apreciadores da arte mas a todos que se interessam pelo desenvolvimento da consciência humana. Da mesma editora: de E. K. Hunt e Howard J. Sherman, em tradução de Luiza Maria Lacroix, *Macroeconomia*, com revisão de José Fernandes Dias; de Sarah Chucid da Viá, na USP, *Televisão e Conciência de Classe*, um trabalho praticamente pioneiro no assunto; e encerrando esta leva da editora petropolitana, de Denis Pelletier, Charles Bujold e Gilles Noiseaux, com prefácio de Donald E. Super e em tradução de Ephraim Ferreira Alves, *Desenvolvimento Vocacional e Crescimento Pessoal*, um enfoque operatório. Boa remessa.

COMENTÁRIOS AO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL — Da Editora Revista dos Tribunais, mais dois volumes de *Comentários ao Código de Processo Civil*. De Sérgio Bermudes, temos a 2ª edição do volume VII, referentes aos Arts. 496 a 565, revista e ampliada; de Clóvis do Couto e Silva, temos o vol. XI, tomo I, referente aos Arts. 890 e 1045. E temos mais ainda: *Revista de Direito Mercantil Industrial, Econômico, Financeiro*, nº 21-22 — XV — Nova Série 1976; e finalmente Revista de *Direito Público* — julho-dezembro, 25-36 — 1975, Ano VII, tratando de Doutrina, Pareceres, Estudos e Comentários, Jurisprudência e Conferências e Debates.

DIAGNÓSTICO: CÂNCER — Mais um romance de Heinz G. Konsalik, editado pela Hemus, desta feita *Diagnóstico: Câncer*, em tradução de Antonio Boueri. Para quem se amarra em Dr. Kildare e seus imitadores, é uma boa pedida.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195, aptº 401 — Rio — 20000 — ZC-37.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

Show do Disco

Manoel Tavares

O primitivista Xangô, da Mangueira

Um **cara** com 26 anos na direção de harmonia da Mangueira (desde que o posto lhe foi passado por Cartola) e mais um tempão pagodeando em Madureira e Oswaldo Cruz — com passagens pela Portela e União de Rocha Miranda, entre outras —, nascido no Estácio nos idos de 1923 e com toda a malandragem dos velhos sambistas, só pode ser **cobra criada** das mais venenosas, no bom sentido do termo. Olivério Ferreira é esse **cara**. Mulato de ginga e voz caracteristica e que nas rodas de samba virou legenda como Xangô da Mangueira. Para mim, o mais primivista dos intérpretes-autores oriundos das escolas de samba. Xangô (provavelmente) ao lado de Candeia, é o maior especialista em jongo, partido-alto e calango entre os chamados bambas do samba carioca. Isto, Xangô tinha mostrado no disco lançado, anteriormente, pela Tapecar e neste volume II ele segue o mesmo caminho, revelando-se um autêntico. Tão primitivo que suas músicas perdem o sentido comercial necessário, em se tratando de um trabalho-povo, principalmente quando em foco o problema direitos autorais. É que Xangô é um artista pobre e humilde. As letras das músicas escolhidas enfocam temas simples, não fosse esta uma caracteristica dos primitivos, mas levam a assinatura de compositores do quilate de Catoni, Zagai, Babau da Mangueira, Geraldo Babão, Ivone Lara, Rubens da Mangueira e do próprio Xangô. A produção arregimentou o Conjunto Exporta Samba, Cabocilnho (tamborim), Bezerra da Silva (?) tumbadora e Agostinho Silva, que dá uma pala do que vem a ser um partido calangueado, com a sustentação da sanfona. Todo o trabalho desenvolvido no disco revela a precupação dominante de mostrar o samba sem vinculação com o consumismo. É um samba puro, de partideiro com mil madrugadas nos costados.

Faixa por Faixa

1 — O Azimuth fez as bases do novo disco de Diana, para a RCA. Tremendos agites interestúdios (Rio e São Paulo) para dar conta do recado, já que Diana quer tudo dentro do figurino. Nas cordas (arranjadas por Zé Roberto), o jornalista e soul-maniaco Gabriel O'Meara e Luis Cláudio. Arranjos de metais imaginados por Don charley. **Flor Selvagem** — titulo do LP — tem uma música composta pela própria Diana — **Mundo Moderno**. Dizem que é uma investida firme em cima do consumo.

2 — Grupo **Galo Preto** preparando disco — também na RCA — na base do chorinho e com a ajuda dos especialistas Abel Ferreira, Copinha e Claudionor Cruz.

3 — Cat Stevens deve aceitar o convite de Milton Nascimento para produzir seu terceiro disco, nos EUA. Milton já baixou em Los Angeles com sua patota brasileira. Vai ficar por lá cerca de dois meses.

4 — Último elepê de Arnaldo Timóteo — Perdido na Noite — superou a marca de duzentas mil cópias vendidas. Segue em bom ritmo para as trezentas mil mesmo com **Eu Pecador nos calcanhares**.

5 — CBS preparando esquema de ação para a convenção programada este mês na América Central. Representam o Brasil 17 artistas do cast nacional e mais Jairo Pires (Gerente de Produtos) e Ney Padilha (que divide a Produção Internacional com o jornalista Aloysio Reis).

Correspondência para Rua Buenos Aires 2, 7.º andar.

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DE DIREITO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 dias extraido dos autos do Executivo Fiscal n.º 7215, movido por Fazenda Nacional contra Polipress Serviço de Duplicação Ltda.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa principalmente a Fotopress Serviço de Duplicação Ltda., na pessoa de seu sócio titular que logo não sejam encontrados ficam pelo presente INTIMADOS, para ciência de que no próximo dia 09.01.78 às 15.00 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Avenida Graça Aranha n. 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der será levado a 1.º público leilão o aparelho de telefone comercial penhorado nos autos do Executivo Fiscal acima referido, e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 19.01.78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 20: 1 (um) aparelho de telefone comercial, instalado na firma e com o n.º designado pela Cia. Telefônica Brasileira, atual Telerj, 258-4828 (dois cinco oito - quatro oito dois oito). Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de maio de 1976 — Ciasy Moreira dos Santos — Avaliador da Sexta Vara Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idonea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartórias — garantir o lanço com 20% de sinal, o ISS, e demais despesas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro de 1977. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, auxiliar judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos Diretor da Secretaria, subscrevo. (ass.) Carlos Augusto Thibau Guimarães. Juiz Federal.

Orca, a Baleia Assassina: um show de efeitos visuais

VEM AI O NOVO GIGANTE, "ORCA, A BALEIA ASSASSINA", PRODUÇÃO: DINO LAURENTIS. ASTRO PRINCIPAL: RICHARD HARRIS.

Então o produtor Luciano Vicenzoni, escritor de uns 75 filmes dos quais todos foram exibidos, discutiu com Dino de Laurentis a idéia de criar um roteiro maritimo dramático com um predatório monstro maritimo envolvido. Vicenzoni escreveu filmes triunfantes como "Ladies and Gentlemen", ganhador do prêmio de melhor filme em Cannes, "Seduced and Abandoned", que concedeu o prêmio de melhor filme em Cannes. "Seduced and Abandoned", que concedeu o prêmio de melhor ator em Cannes pelo papel principal e "For a Few Dollars More", com Clint Eastwood que transformou o dramático ator numa figura de status internacional.

O produtor consultou seu irmão Adriano Vicenzoni, que tem como "hobby" há mais de vinte anos o oceano e sua vida maritima.

"Cada vintém que Adriano recebeu por ano, foram gastos em equipamentos para caça submarina, tanques para mergulhar, aquários, livros e no estudo do oceano e seu ambiente". Disse o produtor, "ele é um oceanografista amador e conhece muito bem suas tendências".

Adriano advertiu-o que a **Orca Orcinus**, a baleia matadora, respondeu sua dúvida como um feroz monstro maritimo capaz de terrorizar até seres humanos, e decimá-los se apanhados no oceano num pequeno barco. Isto iniciou o Vicenzoni numa enorme pesquisa sobre fatos conhecidos e os costumes da baleia matadora.

O produtor relatou o material de pesquisa a Dino de Laurentis e De Laurentis disse: "Escreva o roteiro".

A seleção do material dos roteiros de Dino de Laurentis tem sido fenomenal. Em uns quatro anos o já famoso produtor tem registrado com uma série de filmes famosos entre eles "The Valachi Papers", "The Stone Killer", "Serpico", "Mandingo", "Three Days of the Condor", "Death Wish", "Lipstick", "The Shootist" e "King Kong", com várias outras estórias conhecidas como o best-seller "Ragtime", "The Great Brink's Robbery" e "King of the Gypsy's", como projetos para produção.

A pesquisa do produtor Vicenzoni divulgou estatisticas interessantes e fatos sobre a baleia matadora:

Um conhecido ictiologista escreveu: "A baleia matadora é o animal mais feroz do mundo. Sua imensa boca, com 48 dentes capazes de amassar os toros de madeira de uma baleeira, pode engolir um golfinho inteiro e seu estômago tem capacidade para uma dúzia de focas".

Um escritor competente disse: "A baleia matadora é preta, a parte inferior branca. Extremamente voraz, ela ataca todos os animais maritimos, incluindo tubarões e baleias maiores. Dentro de uma orca de 27 pés foram encontradas 13 tartarugas, 14 focas e um corpo humano; a décima quinta foca deteve-se na sua garganta, sufocando-a.

De "The Secrets of the Sea" Readers Digest: "Baleias matadoras vagam pelo mar em grupos de dois ou mais. São facilmente reconhecidas por causa do seu corpo preto, com garganta, barriga e barbatanas dorsais brancas que alcançam uma altura de 6 pés nos machos. Em 1964 a primeira espécie viva foi capturada e estudada rigorosamente. Ele divulgou ser um animal muito inteligente, como um golfinho e se crescer em um aquário é facilmente domesticado.

De "The Killer Whale, Monster of the Seas", escrito por William Cronie: "O fotógrafo Herbert Pointing da expedição Britânica a Newfoundland estava fotografando baleias matadoras enquanto estava parado no canto de uma massa de gelo flutuante. De repente, a massa de gelo de 3 pés de espessura foi levantada, rompendo-se e soando como se fosse um terremoto. Pointing escorregou, milagrosamente recuperou seu equilibrio para ver três enormes baleias que tinham quebrado o gelo com suas costas. Elas começaram a balançar o enorme bloco de gelo, no qual ele estava isolado, salientando suas imensas cabeças pretas e brancas da água para pegar Pointing. Então Pointing pulou de bloco em bloco, mas as baleias o persuadiram como um bando de lobos famintos, amassando com grandes pancadas, soltadas pelas suas costas, as massas de gelo, pesando muita toneladas. Ele alcançou ko lo sól do e olhou para atrás para ver "uma enorme cabeça preta e amarelada, encostar-se no canto de uma massa de gelo, procurando ver com seus pequenos olhos porcinos onde eu tinha ido".

Presentemente existem muitas baleias matadoras em cativeiro, entre estas estão as de Sea World em Miami Beach, San Diego, Honolulu, Marineland do Pacifico em Los Angeles. Os aquários de São Francisco e Seattle. Estes mamiferos cativos têm sido treinados para carregarem seus treinadores pelos enormes tanques e executarem acrobacias, como "breaching" pulando fora da água e jogando seus corpos fortemente na superficie, salpicando grandes áreas ao redor dos tanques e pulando uns 20 ou mais pés no ar para pegar um pedaço de comida sendo estendida a eles.

As baleias matadoras de Marineland (Los Angeles) e São Francisco serão utilizadas na filmagem. Sua esperteza, sua abundante perspicácia, velocidades incriveis (20 a 25 nós) e habilidade de aprender facilmente do homem fazem deles "atores" ideais para a ação da câmara submarina requerida para capturar o roteiro "Orca".

Com toda esta informação, Vicenzoni e De Laurentis concordaram no enredo de "Orca". Vicenzoni escreveu o roteiro com seu amigo Sérgio Donati e após vários meses a companhia Orca de Produção começou filmando o "script" (14 de junho), perto da irregular costa de Newfoundland, perto de St. John's, capital da provincia canadense.

O diretor Micheal Anderson (nomeado para um prêmio da Academia por "Around the World in 80 Days") e o produtor **Vicenzoni** selecionaram um elenco **notável** e um grupo técnico experiente, mandando várias unidades a lugares como a **Austrália** (onde um enorme tubarão branco será fotografado debaixo da água). **British Columbia, São Francisco, Los Angeles** e Malta, com muita ação acontecendo no mar em um barco pesqueiro de 60 pés e 60 toneladas.

Deste barco, o pescador (Richard Harris) tenta capturar a feroz baleia matadora, que leva o Bumpo (barco do Harris) numa caça pelos congelados blocos de gelo e enormes icebergs e no processo cria-se destruição e estragos contra o pescador decidido. O filme desfecha-se em um desvio raro, com uma série de seqüências de grande ação acontecendo no caminho.

Continua em cartaz

"O Outro Lado da Meia Noite"

ROMANCE... PAIXÃO... VIOLÊNCIA —, 1946, Noelle, mulher de rara beleza e amada por Demeris, um dos homens mais ricos do mundo, está em julgamento, por sua suposta participação na morte de uma mulher americana, Cathy. Demeris visita-a na prisão grega e pergunta-lhe se é inocente do crime. Sua resposta é um desafiante Sim.

A história destas duas mulheres e como a vida as uniu, de caminhos diferentes, com Larry Douglas, começa em 1939, na véspera da Segunda Guerra Mundial.

Noelle é filha de um vendedor de peixe, Jacques. Seu pai havia lhe conseguido um emprego numa casa de modas como "aprendiz de costura", até que descobre o real propósito de seu patrão, depois de ser submetida uma vez, foge para Paris.

Catherine, que também tem 18 anos, proveniente de uma familia próspera da classe média americana, que depois de graduada na universidade, parte para Washington, onde consegue um trabalho numa firma de relações públicas, cujo patrão, Bill Fraser tem como um dos seus melhores clientes o magnata da frota mercante, o grego Demeris. Rapidamente Cathy é distiguida como a mais brilhante funcionária da empresa.

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PO DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá

Tels.: 392-0613 e 392-2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Saúde física e mental

Voltando ao assunto de nossa coluna anterior, queremos abordar a mesma apreciação que fizemos no inicio da primeira focalização. Como frisamos, anteriormente, o corpo fisico se intera com a alma, que é a sede própria do espirito. Conforme experiências do Dr. Olof Jacobson, o mesmo detetou o peso da alma, que tem, exatamente, 21 gramas. A narrativa está inserida no livro "Vida depois da Morte". Diz o conceituado médico que obteve tais medidas com rigor de balanças de precisão. Segundo o mesmo, nas sete horas que antecedem a morte, a perda de suor é de 20 gramas de peso, por hora. No momento do desenlace, ocorre a brusca perda de 21 gramas. Concluiu o mesmo cientista que "Habituada a seu alojamento corporal e cheio de imagens e ideais, a alma acredita que continua sendo um homem que come e bebe, caminha, ama e dirige seu automóvel". Podemos, ainda, acrescentar a matéria colhida no livro "Pesquisas Psiquicas" de R.C. Johnson que "o eter psiquico, ou seja, o duplo etéreo pode conservar as emoções e imagens dos pensamentos". Ainda no mesmo texto, encontramos a observação que "o duplo etéreo do sujeito se transfere para os objetos".

Dessa forma, encontramos a estreita ligação que existe entre matéria e espirito. Isto nos leva a constatar a possivel influência que impregna objetos e materiais que ficam saturados de cargas. Se estudarmos os componentes fisicos da matéria, a constituição intrinseca dos corpos vivos, se compararmos a estatura da pesquisa Hannemam, vamos constatar que mesmo em escala rudimentar muito ainda se pode aprender no estudo da matéria espirita enfocada como religião e ciência. Na Umbanda, temos a parte hermética que constitui nosso "eró" baseada na observação constante dos ensinamentos dos guias de luz dos Astral. No próximo artigo, vamos fazer um estudo ligeiro sobre o efeito Kirlian e suas consequências, para a constatação cientifica da Umbanda, do Candomblé e do Espiritismo codificado por Kardec. Abordaremos, ainda, a correlação hermética do corpo fisico e do corpo astral.

Saravá Umbanda! Salve a Luz de Oxalá!

REABILITAÇÃO

Ricardo Varella

A hemiplegia, que vem a ser a paralisia de um lado do corpo (podendo ser o direito ou o esquerdo), é uma lesão altamente incapacitante, sendo na maioria das vezes consequente de um Acidente Vascular Cerebral (derrame cerebral), pois acarreta no seu portador uma grande e quase total dependência, para a realização de suas necesidades do dia a dia.

Ela apresenta duas fases distintas. A primeira uma fase de hipotonia (diminuição da força muscular) em que os segmentos corporais se encontram flácidos, é chamada de fase flácida e, uma segunda fase totalmente oposta, em que os membros atingidos se encontram hipertônicos (contraidos) e é chamada de fase espástica. Para que haja uma recuperação desse tipo de lesão, pois essa sequela existe tratamento, é necessário que logo após o controle da enfermidade que causou a lesão e posterior liberação clinica do paciente, o mesmo se submeta a um tratamento especializado. O tratamento especializado recomendado para os portadores de hemiplegia, constitui-se de três fases distintas: a primeira é a Fisioterapia ou Medicina Fisica; a segunda (pois normalmente o individuo apresenta além da paralisia de um lado corporal, uma paralisia facial que lhe provoca alterações da voz) é a Fonoaudiologia e, a terceira é a Terapia Ocupacional (que visa a preparação do elemento para uma nova atividade, além de cuidar ativamente da parte mental).

Juntas, essas três especialidades visam reabilitar o individuo o mais breve possivel, embora seja impossivel determinar um prazo para esses tipos de tratamento, pois são demorados, é necessário que o paciente participe o máximo possivel e ajude em tudo que lhe for solicitado.

CONSULTA — ao Dr. Silvio da Costa — FISIOTERAPEUTA.

Cartas para esta coluna — Rua Conde de Bonfim, 395 grupo 201 Tijuca.

MAUA

1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instaladas para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel.:223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Dirceu apresenta outra proposta

Atlético Mineiro fez a melhor campanha em 77

BELO HORIZONTE — Em termos de aproveitamento técnico, o ano de 77 foi um dos melhores de toda história do Atlético Mineiro. Com um time bastante jovem, formado pelo cuidadoso trabalho de Telê há alguns anos, terminou a fase semifinal do Campeonato Brasileiro como o melhor da competição.

E por ser um time jovem, pagou pela inexperiência ao perder o Campeonato Estadual para o Cruzeiro que, na opinião do treinador Barbatana só veio contribuir para o amadurecimento de vários jogadores.

Em 1977, o Atlético disputou 65 partidas. Venceu 49, empatou 11 e sofreu 5 derrotas. Reinaldo foi seu principal artilheiro, com a marca de 42 gols, seguido por Marcelos e Danival, com 27 e 18, respectivamente.

Curioso no balanço do time é que seu mais antigo jogador acabou com aquele que jogou mais vezes. Das 65 partidas, Vantuir participou de 50. Márcio e Alves também têm números expressivos e, pela ordem, cada um jogou 43 e 37 vezes.

Para os 46 gols que sofreu, o Atlético, como seu poderoso ataque, conseguiu marcar 160, perfazendo o excelente saldo de 114.

Os dirigentes do Vasco ficaram satisfeitos com a decisão de Dirceu em baixar em 50 por cento sua proposta inicial de um milhão de cruzeiros para renovar contrato com o Vasco. Mesmo assim consideram Cr$ 500 mil muito alto e acreditam que o apoiador faça nova redução, fixando em Cr$ 300 mil, quantia apontada como a ideal.

A comunicação foi feita ontem, pelo jogador através do seu procurador e conselheiro financeiro, Francisco Fraga. No documento o jogador afirma que está disposto a ficar mais dois anos em São Januário, se o Vasco pagar os Cr$ 500 mil. O Vice de Futebol, Luís Henrique ficou de estudar a nova pedida do jogador mas adiantou que a quantia ainda está acima do teto estabelecido pelo Vasco.

Luís Henrique explicou ao procurador Francisco Fraga que por Cr$ 300 mil, o assunto poderá ser resolvido mais fácil, desde que haja também diminuição nos salários, caindo de Cr$ 50 mil no primeiro ano e Cr$ 70 mil no segundo, para Cr$ 3 0mil e Cr$ 40 mil respectivamente.

O Vice de Futebol explicou que não pode fugir à política salarial implantada desde 1975, porque, além de vir dando certo, não abre precedente para outras renovações. E citou o exemplo de Roberto, que passou a receber este mês, no segundo ano de seu contrato com o Vasco, ordenado de Cr$ 50 mil e que se pagasse quantia superior a Roberto, terá que reajustar o artilheiro Dinamite.

VITOR HUGO

Quanto ao interesse sobre Vitor Hugo, informou Luís Henrique que o assunto está entregue a Mário Mota, para as consultas ao Grêmio sobre a transferência do apoiador para São Januário.

O contrato de Zanata termina hoje, dia do seu casamento. Sua situação continua sem solução. Só será resolvida no dia 18 quando ele se apresentar ao clube para treinar. O Vasco facilitará sua transferência se aparecer um candidato com boa proposta. Mas está disposto a ficar com ele mais um ano, se não conseguir vendê-lo.

Palmeiras e São Paulo que se mostraram interessados na metade do ano, não voltaram mais ao assunto e os dirigentes do Vasco consideram o assunto encerrado. Admitem, porém, colocá-lo numa possível transação com o Grêmio, na transferência de Vitor Hugo, para São Januário

GALOPANDO

Lafaiete

Programa para hoje

1.º Páreo — As 14h00m — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Dizzy Dance, J. Machado	55
2	Pavada, F. Esteves	52
2—3	Chantella, M. Carvalho	57
4	Babereno, J. Mendes	56
3—5	Bala de Prata, A. Oliveira	56
6	Ducha Vidal, J. M. Silva	56
4—7	Clima, R. Freire	56
»	Oar, J. Escobar	56

2.º Páreo — As 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg
1—1	Uauá, J. Esteves	57
2	Talcana, R. Macedo	58
2—3	Folle, J. Tinoco	58
4	Taaika, F. Esteves	57
5	Parmélia, A. Oliveira	57
3—6	Igória, C. Morgado	56
7	Canduca, O. Abreu	58
8	Corista, F. Pereira	56
4—9	Gravada, J. M. Alves	50
10	Dona Zélia, S. P. Dias	58
11	Golondrina, J. Ricardo	58

3.º Páreo — As 15h00m — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Bahadur, F. Esteves	55
2	Abaphar, J. Escobar	56
2—3	Hepar, E. Pereira	56
4	Terribilis, J. M. Silva	57
3—5	Tiriac, J. Pinto	56
6	Liko, H. Pereira	57
4—7	Titânico, A. Ferreira	56
8	Herói, C. Caigas	57
9	Ultimo Trago, J. L. Marins	57

4.º Páreo — As 15h20m — 1.000 metros — Cr$ 46.000,00 — (Inicio do Concurso)

		Kg
1—1	Dendéca, C. Valgas	55
2	Gualanca, D. Neto	55
2—3	Enlse, A. Garcia	55
4	Clem, J. Pinto	55
5	Cendrilus, J. Ricardo	55
3—6	Dama da Planicie, F. Pereira	55
»	Dama de Copas, J. Machado	55
7	Quest, P. Cardoso	55
4—8	Jari Pataka, J. M. Silva	55
9	Biro, F. Esteves	55
10	Negociata, F. Lemos	55

Retirados: Hammese e Henzada

5.º Páreo — As 16h00m — 1.000 metros — Cr$ 46.000,00

		Kg
1—1	Tentatore, E. Ferreira	55
2	Hibisco, J. Ricardo	55
2—3	Esquadro, A. Garcia	55
4	Lagio Nero, D. Neto	55
3—5	King Brass, R. Freire	55
6	Quenoir, A. Oliveira	55
7	Hel Jourdan, J. Escobar	55
4—8	Garbet, F. Esteves	55
»	Taruk, P. Cardoso	55
9	Fritz Kahn, W. Gonçalves	55

Retirado: Euer.

6.º Páreo — As 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — (Dupla Exata)

		Kg
1—1	Cholucky, P. Cardoso	55
2	Fobrasa, J. Ricardo	56
3	Idahan, C. Valgas	56
2—4	Ucayel, F. Pereira	54
5	Ionicus, A. Oliveira	55
6	Lamarck, C. Morgado	55
3—7	Goblin, E. Freire	56
»	Ecologia, F. Esteves	53
8	Vento Forte, J. M. Silva	55
4—9	Bamborial, J. Esteves	58
10	Verdagon, L. Maia	56
11	Quibdó, E. Ferreira	55
12	Vapuaçu, J. Escobar	56

7.º Páreo — As 17h00m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00

		Kg
1—1	Fair Meed, F. Esteves	55
»	Tarro, J. Mendes	57
2—2	Fradinho, C. Valgas	55
3	Bom Ami, J. M. Silva	58
3—4	Urapará, L. Maia	55
5	Moicano, L. Corrêa	53
6	Pormenor, J. R. Oliveira	52
4—7	Prince Bold, F. Ferreira	56
8	Istmo, J. Machado	57
9	Vino Tinto, J. Pinto	57

Retirados: Petrohué, Unguari e Hobbens

8.º Páreo — As 17h30min — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Bem Amado, J. M. Silva	57
2	Abominável, F. Esteves	56
2—3	Três de Ouros, F. Pereira	53
4	Ferrier, A. Oliveira	57
3—5	Dwell, W. Gonçalves	55
6	Tipster, E. Ferreira	57
4—7	Rictus, J. Escobar	54
»	Iambic, P. Cardoso	53
»	Furibond, J. Ricardo	53

Retirado: Pequeno Lord.

9.º Páreo — As 18h00min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (VARIANTE)

		Kg
1—1	Iamar, P. Cardoso	56
2	Descanso, A. Garcia	58
3	Clairval, F. Lemos	56
2—4	Elder, C. Morgado	56
5	Quadro, F. Esteves	57
6	Dancebar, A. Souza	55
3—7	Ice Cream, E. Pereira	56
8	Alinoé, J. R. Oliveira	59
9	Hayon, L. Januário	56
4-10	Xocar, E. Ferreira	57
11	Niclight, W. Gonçalves	56
12	Turquesa II, J. Mendes	54

Retirados: Tertúlia, Notório, Drigui-Duigui e Panelli.

10.º Páreo — As 18h30min — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg
1—1	Suma, F. Pereira	56
2	Dona Bety, J. L. Marins	57
3	Gamut, C. Valgas	57
2—4	Dorilla, A. Souza	57
5	Anthyllis, F. Lemos	57
6	Michelosa, P. Cardoso	57
3—7	Roissy, J. Machado	56
8	Troy, F. Esteves	57
9	Pantéba, J. Esteves	57
4-10	Halepa, E. Ferreira	56
11	Markova, J. Ricardo	57
12	Folgazã, R. Marques	57
»	Desveny, A. Oliveira	57

INDICAÇÕES

Clima - Bala de Prata - Dizzy Dance - Parmélia - Vavá - Folle - Bahadur - Terribilis - Herói Dama da Planície - Jari Pataka - Dendeca - Tentatore - Gabert - Esquadro -Jucavel- Bamborial - Cholucky - Bon Ami - Prince Bold - Tarro - Bem Amado - Ferrier - Abominável - Elder - Xocar - Niclight - Roissy - Suma - Anthyllis

Noturna de Amanhã

1.º Páreo — As 19h50m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00.

		Kg
1—1	Assombroso, J. M. Silva	56
2—2	Odási, J. F. Fraga	48
3—3	Estuante, D. Neto	25
4	Toturno, R. Freire	57
4—5	Ligo-Ligo, F. Esteves	56
"	Histórico, E. Freire	53

2.º Páreo — As 20h20m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Campogrossi, D. Neto	57
2—2	Xerém, A. Oliveira	57
"	Distrito, M. Silva	58
3—3	Dependente, J. Veiga	56
4	Unasked, J. R. Oliveira	57
4—5	Vaspel, U. Meireles	57
6	Rei do Pique, H. Vasconcelos	58

3.º Páreo — As 20h50m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Início do Concurso).

		Kg
1—1	Tomara, F. Esteves	52
2	Gebeimnisse, J. Mendes	54
2—3	Abastança, J. Esteves	57
4	Bethânia, J. Maia	56
3—5	Hendrika, J. Pinto	55
"	Payta, J. M. Silva	54
4—6	Miss Ourvona, J. Ricardo	54
7	Aniélie, A. Oliveira	54

4.º Páreo — As 21h20m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Obarminho, A. Garcia	57
2	Acústica, O. Morgado	57
2—3	Fan Araby, J. L. Marins	57
4	Jabina, E. Freire	57
3—5	Fiesta Rubia, F. Esteves	57
6	Palcólogo, J. Ricardo	57
4—7	Jandoré, E. Ferreira	57
8	Trouvaille, J. M. Silva	57
"	Juvenca, J. Machado	57

5.º Páreo — As 21h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Dupla-Exata).

		Kg
1—1	Quarti, P. Cardoso	55
2	Perfactor, J. R. Oliveira	53
2—3	Sagittaire, J. Ricardo	56
4	Impoluto, F. Esteves	55
3—5	Ecotté, F. Pereira	57
6	Tonto, A. Oliveira	56
7	Sucre D'Orge, J. Maia	55
4—8	Denao, R. Ferreira	55
9	Nacarado, J. M. Silva	55
10	Debt, J. Escobar	56

6.º Páreo — As 22h20m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Top Star, J. Ricardo	54
2	Tamarix, U. Meireles	55
2—3	Cavod, A. Oliveira	55
"	Ana Festa	57
4	Monday, J. M. Silva	55
3—5	Refusão, F. Esteves	54
"	Ordenada, F. Pereira	56
"	Urdeia, D. Neto	56
4—6	Fairbela, R. Freire	57
7	Envidiada, J. Mendes	56
8	Fresnayo, J. Machado	57

7.º Páreo — As 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Duncan Brown, F. Esteves	56
"	Charlie Brown, F. Pereira	56
2—2	Bamba Moleque, A. Garcia	56
3	Benemérito, L. Gonzales	56
4	Arteiro, A. Souza	53
3—5	Pacto, J. Maia	56
6	Opinante, J. Escobar	56
7	Doyatange, D. Guignoni	56
4—8	Soy Fury, L. Correa	54
9	Amor, J. R. Oliveira	56
10	Columbus, A. Oliveira	56

8.º Páreo — As 23h20m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Harmônico, A. Souza	56
2	Denison, W. Gonçalves	57
2—3	Finerillon, J. Ricardo	56
"	Gang Forward, J. Escobar	56
3—4	Frito, J. Mendes	56
5	Revel, J. Esteves	57
6	Dan August, L. Maia	56
4—7	Alado dos Pampas, A. Oliveira	56
8	Dary, J. Maia	56
9	Feno, J. M. Silva	56

9.º Páreo — As 23h50m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata).

		Kg
1—1	Bonaccorsi, L. Maia	57
2	Puri, J. Ricardo	55
3	Núncio, H. Vasconcelos	56
2—4	Gubbio, O. Morgado	51
"	Don Popeye, E. Ferreira	55
5	Moderno, M. Peres	57
3—6	Tautiva, J. M. Silva	56
"	Roméro, A. Ferreira	58
7	Fantomas, J. F. Fraga	58
4—8	Coraleiro, J. Esteves	57
"	Zorano, F. Esteves	57
9	Bouvermelho, J. L. Marins	58
10	Mar-Cloy, P. Cardoso	56

ESPORTE AMADOR

BASQUETE

A Confederação Brasileira de Basquetebol confirmou para o dia 14 de fevereiro em São Bernardo do Campo, São Paulo, a Taça Alberto Rosselo, Copa Sul Americana de Basquete Infantil Juvenil, com seleções da Argentina, Uruguai, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais e Pernambuco.

Os jogadores convocados para a seleção do Estado do Rio de Janeiro, deverão se apresentar no dia 10 de fevereiro, às 9,30 horas, no Tijuca.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL

Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, marcou para amanhã, dia 9, reunião com todos os clubes que participarão do Torneio Integração, a ser iniciado ainda este mês. Os clubes convocados são: Bangu, Madureira, Bonsucesso, Olaria e Portuguesa — pelo Rio — e Manufatora, Costeira e Associação Desportiva Itaboraí, representando o Interior.

LIGA DE SÃO GONÇALO

Hoje será reiniciado o returno do Campeonato de Futebol da Liga de São Gonçalo. Os jogos marcados são: Gira-Sol x Vitória e Metalúrgico x Mauá — no campo da Rua Alberto Torres, em Neves — sendo que o primeiro está previsto para às 13h 15min.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da Liga Niteroiense de Futebol foi empossada anteontem — numa das salas cedida pela Federação Fluminense — em solenidade presidida por Ary Magalhães.

Após a leitura da ata, feita por Paulo Newton de Moraes, foram empossados o presidente Ary Magalhães; vice, Polidoro dos Santos Fontenelle (acumulando também as funções de vice de futebol); secretário, Nilton Pinheiro; Vice Jurídico, João Francisco Barreto Filho; Vice de Finanças Antonio Marraschi; Vice de Patrimônio Luiz Rangel e Assessores de Relações Públicas: Luiz Carlos Miranda e José Tito Jacomini. Como Assesores de Imprensa, tomaram posse: J. Sobrinho (LUTA DEMOCRÁTICA); Ernesto Luz (A TRIBUNA); Carlos Barcellos, Jarbas Barbosa e Hercilio Miranda (O FLUMINENSE); Roberto Garcia, Rufani Martins e Manoelino Barbosa (RADIO FEDERAL).

Os membros do Conselho Fiscal são Letino Severo Ferreira, Wilson Tauil e

Lauro Henrique do Amaral (efetivos) e Celmo Teixeira Campos e Valter Zuliani (suplentes).

O presidente Ary Magalhães afirmou que várias competições esportivas serão realizadas — a partir de fevereiro — visando movimentar o futebol Niteroiense A programação é a seguinte: fevereiro e março — Campeonato Pingo de Gente, de 13 a 15 anos completos; abril, maio e junho — Copa Centenário "O FLUMINENSE", categoria juvenil de 16 a 20 anos e Copa Centenário "O FLUMINENSE" para adultos Nos meses de julho, agosto e setembro, haverá os Campeonatos de juvenis e de adultos em outubro e novembro Copa Cidade de Niterói, categoria Pingo de Gente e uma outra competição em disputa da mesma Copa, pela categoria de juvenis.

O mês de dezembro ficou reservado para a entrega de troféus, taças etc.

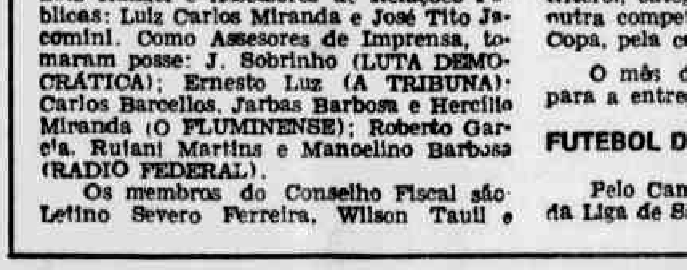
FUTEBOL DE SALÃO

Pelo Campeonato de Futebol de Salão da Liga de São Gonçalo — jogos realizados na quadra do D. Helder — os resultados foram os seguintes: Lage Pronta 2 x 1 Vila Três; D. Helder 3 x 2 Nossa Senhora Auxiliadora e Grêmio Rui Barbosa 4 x 0 ASOEC.

A colocação dos participantes, nas suas respectivas chaves, está assim: Chave "A" 1.º — Nova Friburgo, 10 pontos ganhos; 2.º — Dom Helder, 8; 3.º — Rui Barbosa 6 e 4.º — Desvio de Dona Zizinha, 2. Chave "B" 1.º — ASOEC, 6 pontos ganhos; 2.º — Nossa Senhora Auxiliadora, 5; 3.º — Lage Pronta, 4 e em 4.º — Castelo Branco com 2. Chave "C" 1.º — Onda, 10; 2.º — Vila Três; 3.º — Nossa Senhora da Paz com zero. O Nova Cidade foi afastado pela Liga Gonçalense de Desportos.

De acordo com o regulamento, haverá dois classificados em cada chave. Os Campeões dessas mesmas chaves jogarão com os vices das demais, em turno e returno, classificando-se dois para as finais.

A Taça Disciplina tem como líderes as equipes do Lage Pronta e Nossa Senhora Auxiliadora, com 10 pontos ganhos, seguidas do Desvio de Dona Zizinha com 4 e Nova Friburgo com 2 pontos.



* SÃO PAULO terá eleição para presidente da Federação de Basquetebol no próximo dia 2 de fevereiro (20 horas), quando da reunião da Assembléia Geral da FPB. O desportista Oswaldo Caviglia, que, proficuamente há anos vem dirigindo o esporte da cesta bandeirante, será eleito mais uma vez, sem maiores problemas segundo noticiário vindo de Luiz Noriega, nosso bom companheiro do «Popular da Tarde».

* BOM SALDO teve o Palmeiras em sua excursão nas Filipinas (segunda temporada que realiza), pois em 10 partidas venceu sete.

* «BASQUETEBOL EM FOCO» também está na TV-Tupi, canal 6, às terças-feiras, a partir das 13 horas, com produção e apresentação deste cronista.

* BOA da entidade paulista que promoveu um curso para oficiais de campo e mesa e ao final o resultado foi animador, pois já admitiu 34 mesários e 22 juizes. Ótimos e nossos aplausos à FPB. Enquanto isso, lamentavelmente, aqui no Rio nada houve a respeito.

* ELEIÇÕES NO OLARIA — No próximo dia 12 estarão acontecendo as eleições no Olaria, simpático clube da zona leopoldinense que temos o orgulho de ser «Honorário». Serão eleitos o presidente e dois vice-presidentes e a votação começará às 21 horas na sede do clube Bariri. Creston Fernandes, excraque do basquete e responsável pelo Departamento Jurídico do Olaria é candidato da chapa vencedora do Conselho Deliberativo.

* PARECE QUE VAI ACABAR a A. A. Francana, segundo notícias que nos chegam de Luis Noriega (Popular da Tarde). Depois da saída de Adilson e Fausto que foram para o Jóquei de Goiás, fala-se que Hélio Rubens deixará o basquete e irá ser o efetivo da cadeira de basquete da Escola de Educação Física de Uberlândia. Zé Geraldo, outro craque de Franca foi para o Tênis Clube de São José dos Campos.

* SELEÇÃO DE NOVOS — Está marcado para o dia 11 de janeiro o treinamento da seleção de novos do Brasil, iniciando um trabalho que visa principalmente a melhoria dos jogadores como, aliás, já aconteceu anteriormente. O primeiro período de treinamento irá até o carnaval e será na Escola de Educação Física do Exército (Urca), um dos estabelecimentos mais bem equipados em termos de educação física do mundo.

* GIRO — O segundo período, do carnaval (18 de fevereiro) até março ficará reservado para exibições por vários pontos do País. Serão formadas duas equipes que em ônibus especial viajarão por este Brasil jogando entre si ou contra adversários a serem determinados.

* IMPORTANTE - O técnico será Ari Vidal (Fluminense) e o treinamento será uma porta aberta a outros técnicos não só para colaborar como para também aprender. Será a grande oportunidade que terá Ari Vidal para transmitir todas as novidades que viu no seu recente estágio nos Estados Unidos. Devemos frisar que o treinamento da seleção de novos já será o início do trabalho com vistas à participação do Brasil no VIII Campeonato Mundial, de outubro, nas Filipinas.

* O VII CAMPEONATO MUNDIAL Masculino será efetivado, como já informamos, de 1.º de outubro a 14, em Manila (Filipinas), no ginásio do Rizal Memorial com capacidade para 10 mil pessoas e o Araneta Coliseu que comporta 25 mil espectadores.

* DETALHES IMPORTANTES — Quatorze equipes participarão, a saber: Estados Unidos, Iugoslávia e URSS(melhores de Montreal); país sede — Filipinas; América do Norte (Canadá), Central (República Dominicana), Sul (Brasil), Europa (Tchecoslováquia), a melhor da Oceania, da África e da Ásia e três países convidados pela Filipinas.

* JA ESTÃO QUALIFICADOS para as semifinais a URSS (campeã Mundial de 74) e Filipinas (país sede). As outras serão divididas em três grupos de quatro equipes cada um, jogando entre si dentro da chave. As duas melhores de cada grupo mais URSS e Filipinas jogarão num turno único (semifinais) para apontar as quatro melhores para as finais. O 1.º e 2.º da série semifinal disputarão as medalhas de ouro e prata e o 3.º e 4.º a medalha de bronze.

“FURACÃO” DA COPA QUER COLABORAR COM A SELEÇÃO

ESPORTES LUTA DEMOCRÁTICA

Ele fez parte daquele “grupo de craques” que teve o privilégio de conquistar o tricampeonato mundial, no México. Agora, já veterano, mas ainda com muita disposição, Jairzinho tenta de todas as formas colaborar com a Seleção Brasileira e coloca-se à disposição da Comissão Técnica, aceitando até ficar como “olheiro”.

Jogar na Seleção Brasileira é a grande obsessão de Jairzinho, ídolo na Venezuela, onde levou seu clube a Portuguesa de Árica, à conquista do Campeonato Nacional e a disputar a Taça Libertadores da América. Mesmo fora do Brasil há algum tempo, o Furacão da Copa de 70 acha que tem condições de ser útil ao técnico Cláudio Coutinho, que ainda não encontrou um ponta-direita à altura da posição e do prestígio do Brasil.

Com 34 anos, mais de 15 como profissional, Jair Ventura acha que merece uma nova oportunidade. Mas não vai se oferecer. Aguardará convite do técnico Cláudio Coutinho. Admite, porém, cooperar de outras maneiras, se não for lembrado como jogador. Pode ser "olheiro", colaborador nos treinamentos e também como fonte de informações para a Comissão Técnica.

— Não sou de fazer críticas a companheiros de profissão. Mas, há muitos jogadores citados para serem convocados, nos quais não vejo razões que justifiquem suas chamadas. Para se chegar à Seleção do seu País, o jogador precisa mostrar condições e vocação. Às vezes a boa vontade só não resolve. Mas, se não for lembrado para nenhuma função, continuarei sendo um torcedor feroz dos mais renitentes do escrete da CBD, mesmo estando longe do Brasil.

Mesmo sabendo que é ídolo na Venezuela, onde recebe muitas homenagens, e marcando muitos gols, Jairzinho quer voltar para o Brasil. Recebeu convites de vários grandes clubes do Brasil — que prefere manter os nomes em segredo, por questão de ética — mas vai estudar com carinho. Sua vontade era jogar no Flamengo, clube de masssa, que leva o jogador à frente e o consagra rapidamente.

— Infelizmente fui mal interpretado e o Flamengo saiu dizendo que não se interessava por mim. Apenas falei que gostaria de jogar pelo time da Gávea, porque sentia que seria útil dentro do seu esquema e principalmente pelos bons lançamentos que receberia de Zico para marcar muitos gols, pois disposição e força de vontade não me faltam.

A decisão do Flamengo não abateu o jogador, que está com 34 anos. Jairzinho começou sua carreira no Botafogo, nas equipes inferiores. Passou rápido pelo time juvenil, chegou ao time principal e, devido às suas características de jogador rápido e trombador, foi convocado para a Seleção Brasileira, ganhando o título Mundial do México, em 1970.

— Guardo boas recordações de minha passagem pela Seleção Brasileira. A de 1970, no México, então, foi uma coisa quase inacreditável. Um time de craques e um esquema fácil que era executado com perfeição devido à capacidade de todos. Se Zagalo quisesse podia até fechar os olhos da gente, que a equipe jogava. Além de vencer, a Seleção dava exibição. Ninguém mais no mundo fez isso. Não tinham e não têm artistas. Só o Brasil pode fazer isso. Como fez, também em 1970, quando o escrete foi batizado de orquestra sinfônica. Um time, de acordo com histórias que ouvi e as crônicas que li, que dava show quando atuava. Quem mais pode repetir isso? Acho que nem mesmo a Argentina em seu apogeu era capaz.

Jairzinho guarda bem a partida contra a Inglaterra, em 1970, jogo que decidia a sorte dos dois times no Campeonato Mundial. O adversário se fechou numa super-retranca e fazendo do contra-ataque sua principal arma. Quando o Brasil atacava, todo o time recuava e congestionava a entrada da área, não dando espaços para troca de passes.

— O Pelé pedia calma toda hora, lembrando que o Brasil estava bem e a qualquer momento marcaria um gol. Mas a gente estava perdendo muitas oportunidades. É bom fazer justiça: a Inglaterra não apelava para o jogo violento. Lutava muito e ia com força nas divididas, mas o Brasil não dava para *trás*. Até que, num dado momento, Pelé recebeu a bola, se viu cercado por três adversários e soltou para mim, um passe com açúcar. Olhei e vi a grande oportunidade. Chutei com firmeza colocando o coração no lance. Não deu outra coisa. Brasil 1 a 0 e a classificação. Foi uma das maiores emoções que tive, só suplantad pela conquista do título.

Jairzinho achou que em 1974 faltou muita coisa ao Brasil para repetir a grande conquista do México, mas disse que a lição já foi decorada e será apresentada com sucesso na Argentina.

O Furacão da Copa gostou da criação da Associação Profissional de Jogadores, como medida para defender o interesse da classe e, quando voltar ao Brasil, será seu membro atuante.

— Estava mesmo faltando isso para unir mais os jogadores; uma classe que não conhece bem sua força. Agora os direitos serão mais respeitados, e um exemplo disso é o período de 30 dias de férias que foi respeitado, apesar de alguns clubes tentarem mudar isto.

CANDIDATOS

Jairzinho aponta o Brasil como um dos mais fortes candidatos à

conquista do título na Argentina, principalmente se manter essa mesma segurança em seu plano de trabalho até o dia da disputa.

— A Alemanha, Holanda, a própria Argentina, além da Itália, esta bastante motivada, são outras forças em condições de lutarem pelo título. Os europeus ainda usam muito a força física como elemento para decidir uma partida. Mas, quando enfrentam jogadores habilidosos se atrapalham. Sempre foi assim e não mudará nunca. Mas é preciso manter a humildade e jogar sempre pensando que cada partida é decisiva. Esse estado psicológico ajuda muito.

O antigo jogador do Botafogo, do Cruzeiro e da Seleção Brasileira alerta para um perigo que o Brasil deverá enfrentar quando jogar contra os europeus.

— É a marcação por zona. Eles sabem que os brasileiros não aceitam muito esse tipo de marcação e logo se descontrolam. O melhor para netralizar essa arma, que causa dano ao Brasil, é o toque rápido de bola. E também dar o mesmo remédio, marcando os adversários em seu próprio campo de jogo. Outro detalhe: não reclamar do juiz, porque eles não perdoam. Qualquer gesto ou palavra que julguem ofensiva, determinarão o caminho do vestiário. Tenho muita experiência em jogos internacionais, pois já passei do centésimo. O revide de falta, é considerado grave e dá, também, expulsão. Todo cuidado é pouco. O que deve se fazer é procurar jogar da melhor maneira possível e fazer gols.

— Embora não pareça, o europeu é muito manhoso. Procura irritar o jogador latino, lançando mão de todos os recursos e aproveitando o fato de não se entender a língua deles. Fazem o diabo. Mas o melhor negócio é fingir que não se entende nada e apelar apra a desmoralização com dribles desconcertantes.

Jairzinho acha que a final será mesmo entre o Brasil e a Argentina.

— O clima será de guerra. Os jogadores argentinos vão jogar tudo nisso, principalmente porque essa é a opinião do povo e dirigentes. Os torcedores, se não mudaram, terão participação importante na hora da "onça beber água". Se o Brasil conservar a tranqüilidade, pode ganhar o título. Se for envolvido no ambiente de paixão que se criará, o negócio pode ficar russo.

Jairzinho aponta Rivelino como o maior jogador do Brasil da atualidade. Não sabe como ele joga tanto, apesar de ter começado muito cedo sua carreira de jogador de futebol.

— Rivelino pode dar carta de mão. Em seguida vem Zico e logo atrás Roberto e o atacante do Atlético Mineiro, Reinaldo, que vem surgindo como um valor positivo. Mas ainda flatam alguns meses e outros valores aparécerão. O Brasil ainda é o melhor celeiro de craques. O menino brasileiro já nasce com a obsessão pela bola e isso é tudo.

E o antigo jogador da Seleção Brasileira faz uma ressalva:

— Mas é preciso jogar tudo e não pensar no "já ganhou" antes da hora. Uma competição importante como a Copa do Mundo, envolve muita paixão. Mas, acredito muito no Brasil. Só lamento, não poder jogar e contribuir com minha experiência. Seria uma boa. Podes crer, amigo!

Muito sorridente, Jairzinho disse que aguardará a decisão final e estudará o que fará este ano.

— Repito: ticar no Brasil seria a grande pedida.

Eliomario Valente

Ler, doce ler...

H. Miranda

Direto ao assunto diríamos que, dos cento e cacetada de milhões arrecadados esta semana que findou, apenas, cerca de 30 serão distribuídos entre os felizes acertadores da Loteria Esportiva. E mais ainda: justo por não contar com jogos entre equipes brasileiras, a arrecadação caiu assustadoramente. Logo, há que se convir, os clubes brasileiros realmente dão ibope e grana da grossa à dita Loteca. Então, porque não ajudá-los minimizando seus problemas financeiros?

E, afinal, chegamos ao xis da questão: os clubes, notadamente os grandes, levam público aos estádios e são prejudicados com a excessiva taxação de todos eles. O Maracanã, por exemplo! Até escoteiro leva grana nesse negócio. E, acredito, Baden Powel, não o do violão, o do escotismo, não deve ter bolado a coisa para que ela se processasse da forma como vem sendo feita. Cronistas também levam algum em detrimento dos clubes. Estes, pires à mão, mendigam as benesses da dona Caixa Econômica, proprietária do faturamento da Loteria Esportiva e, como demonstrou o Flamengo durante longo e tenebroso inverno, têm que se virar para conseguir — quando suportam as pressões e exigências mis — um mínimo.

Fossem bem intencionados esses que manipulam a Loteca e que parecem dispostos a chegarem à Zooteca a curto prazo, obviamente, os clubes teriam algum tipo de benefício na história. Não têm. Pesquisas daqui e d'antanho já revelaram que a participação de clubes brasileiros de grande prestígio nos testes da Loteca levam à uma arrecadação bastante superior às conseguidas nos testes com times estrangeiros. Se estes, de alguma forma, elevam a renda da Loteca, porque não distribuir entre eles um pouco deste dinheiro arrecadado? Não entendo...

Voltando ao plano de reformulação do Campeonato Brasileiro pretendido pelo presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes, vale lembrar que para isto se torne realidade, naturalmente, algumas medidas terão que ser tomadas de cima para baixo para que a coisa funcione a contento. Convocar federações e clubes para, à mesa das negociações, estabelecerem um novo modelo que regule a competição maior do país é muito louvável. Convenhamos, meus caros, estamos dando um passo à frente. Alvíssaras! Heleno Nunes desceu de seu pedestal e está, como de resto quase todo o país nos dias que correm, inteiramente aberto ao diálogo. Lindo, não?

Porém, e sempre há um porém, há que prevalecer, creio, a disposição do almirante em interiorizar a política, digo o esporte, e a fórmula brasileira do jeitinho para tudo. Afinal, leva-se uma vida inteira elaborando um documento que, ao final, apresenta erros e omissões dignas da última piada nacional: a do passaporte sem local para revalidação.

Horta está eufórico. Nosso intrépido rei dos trocatrocas e inventor do cai-cai, num passe de mágica, segundo José Carlos Vilela, o Fluminense foi socializado. Acabaram-se aos oligarquias. Éta... que é isso ó Vilela.

E o Márcio Braga, velho malandro, recorre às diversas facções rubro-negras para melhorar as finanças do Mengão: quer que os torcedores tornem-se sócios do clube. Boa.

Enquanto isso, num certo clube com sede social ali no Mourisco, à revelia do Sebastião Pereira, discute-se a validade ou não das carteiras sociais dos suburbanos para acesso à bela sede da Zona Sul. Lindo, não?

Praticamente toda a Europa está rendendo homenagens ao Brasil, no seu entender, juntamente com a Argentina, finalista da próxima Copa do Mundo. A Holanda, contudo crê que este seja o seu ano. E vai além chiando abertamente contra a FIFA que não lhe concedeu uma cabeça de chave. Aqui, nas terras um dia enfocadas pela luneta de um navegador luso, ainda e até, discute-se a passividade com que o Cláudio Coutinho vê o tempo passar, pachorrentamente atado às duas misteriosas peças fundamentais para a formação de uma Seleção. Quem pretendia uma seleção permanente, nesse janeiro sucessorial, não possui a dita e sequer sabe-se quando e como ela será de fato seleção. Especula-se, mas divertido e divertindo-se, quem de fato deveria elucidá-la, omite-se, sabe-se lá por que cargas d'agua. Gozado é que até o Irã, pasmem os senhores, já tem seu time definidinho da silva mota. O mais é perpegar-se uma rede e ler o Bagaço de Beira-Estrada do bom Mário Lago. No mínimo, meus jovens, descobre-se coisas do arco da velha quanto ao caráter de alguns ídolos d'antanho.

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora
se precisar de mais, resolvemos imediatamente
CÉDULA S.A.